



EDFR
E X T E R N A T O
D. F U A S R O U P I N H O



PROJETO EDUCATIVO

EDIÇÃO 2023/2026 - REVISÃO 01

05 DE SETEMBRO DE 2024

Cofinanciado por:





ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. PRESSUPOSTOS DO PROJETO EDUCATIVO	4
Missão, Princípios e Valores	4
A Escola que Queremos	4
O Caminho a Percorrer	5
3. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	5
4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	7
5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	13
6. METAS	15
7. ESTRATÉGIAS	18
8. OFERTA FORMATIVA	25
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
CURSOS DO ENSINO PROFISSIONAL (CP)	26
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF)	32
11. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	34
12. DISPOSIÇÕES FINAIS	36



1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o principal documento de referência do Externato, constituindo-se como o núcleo de ação do mesmo. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais o Externato Dom Fuas Roupinho se propõe cumprir a sua função educativa. O Projeto Educativo não deixa, no entanto, de ser um documento de referência estratégica para a orientação da ação, devendo ser entendido como um documento em (re)construção permanente em função de novas estratégias emergentes, aberto à retificação de percursos e à receção de propostas pertinentes.

Neste novo ciclo de três anos mantêm-se os pilares em que assenta o Projeto Educativo - Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver Juntos, Aprender a Ser - porquanto esta construção dará continuidade à formação que queremos para as crianças e jovens da Nazaré: alunos competentes, empreendedores, responsáveis e autónomos.

A escola tem de estar à altura dos desafios do nosso tempo, como espaço de resposta aos anseios e necessidades da comunidade, garantindo o desenvolvimento da capacidade crítica dos seus alunos, da autonomia, do respeito mútuo, da responsabilidade, da cooperação, da justiça, da solidariedade, da defesa do património e da identidade cultural.

A escola que queremos continuar a construir será uma escola com um projeto para a Educação nos valores da cidadania e movida por uma dinâmica pedagógica de qualidade, assente na articulação entre o saber estar, o saber ser e o saber fazer, que a diferencie e se imponha na comunidade a que pertence, como referencial e, sobretudo, motivo da escolha das famílias.

A escola fará um esforço permanente para adequar a sua organização ao contexto territorial e cultural do meio, adaptar-se às contingências sociais e aos novos paradigmas das famílias, à conjuntura económica e aos seus efeitos na vida das pessoas (emprego, mobilidade, saúde...) e assim redefinir estratégias que, assentando naqueles pilares, reforça os três eixos essenciais do Projeto Educativo: aluno, família e comunidade.

Para atingir este desiderato impõe-se a assunção de uma cultura de escola que promova nos seus alunos, professores, colaboradores e encarregados de educação, uma crescente motivação para o sucesso, não apenas de resultados académicos, mas igualmente de resultados no domínio social e pessoal, num clima de escola que produza e execute um plano de atividades quer ao longo dos três anos, quer anualmente, capaz de concretizar os objetivos traçados em cada domínio.

EDJR – Um Salto Para o Sucesso! como tema, representa o nosso projeto educativo que sintetiza os valores, os princípios, os métodos e as estratégias que mobilizam esta comunidade escolar que prosseguirá o seu caminho.

Este documento foi construído com a participação e envolvimento da comunidade educativa, na assunção de uma responsabilidade coletiva que se coaduna com a missão educativa de uma sociedade.



2. PRESSUPOSTOS DO PROJETO EDUCATIVO

Missão, Princípios e Valores

Sonhar, numa primeira fase, e concretizar de seguida tem sido duas constantes num projeto que procura estar, permanentemente, atento aos desafios do mundo atual. Temos como missão a formação de jovens cidadãos. Uma formação assente em verdadeiras aprendizagens e que se pretende reconhecida pelo sucesso escolar, nas suas diversas dimensões e, fundamentalmente, pelo sucesso ao longo da vida, que estes jovens, através das suas opções, alcancem. Distinguimo-nos pelo compromisso que assumimos com eles e com as suas famílias. Estimulamos valores que pretendem desenvolver comportamentos de valorização da dimensão humana e respeito pelos outros.

Assumimos a nossa responsabilidade enquanto agentes educativos. Queremos formar jovens cidadãos, autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores. Queremos jovens cujas ações, ao longo da sua vida, promovam uma cultura de rigor e exigência. Queremos jovens comprometidos com a sociedade, jovens preparados e detentores de uma visão que contribua para o desenvolvimento e crescimento do país.

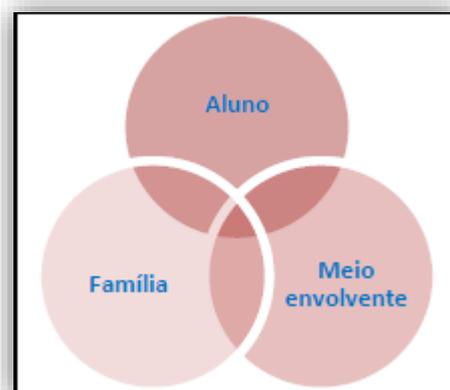
A Escola que Queremos

Tencionamos potenciar uma escola cujo Projeto Educativo esteja centrado em três eixos prioritários: Alunos, Famílias e Meio Envoltente.

Privilegiamos o *desenvolvimento integral do aluno*, das suas aprendizagens, *O Saber e O Saber Fazer*; e das suas atitudes e valores, o *Saber Ser* e o *Saber Estar*. Pretendemos o *envolvimento ativo da família*, reforçando a participação desta na vida da escola e na educação dos filhos, contribuindo para a valorização das suas aprendizagens. Queremos que a nossa escola esteja *envolvida no meio*, dê resposta às suas características e necessidades, contribuindo para o seu desenvolvimento. Por outro lado, esperamos que a ligação ao meio proporcione experiências mais ricas aos alunos e potencie a integração destes no mercado de trabalho.

A meta que se ambiciona para o Externato Dom Fuas Roupinho, escola com futuro capaz de satisfazer a comunidade da Nazaré e vir a ser a primeira escolha para os pais, reconhecido pela sua ligação às famílias e pelas sinergias ativas que o ligam à comunidade.

Privilegiamos os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade. Valorizamos práticas de autoavaliação no processo de melhoria contínua das escolas.





O Caminho a Percorrer

Apostamos numa cultura de medição de graus de eficácia, eficiência e qualidade. A diversidade intrínseca à escola e dos seus recursos humanos constitui, indubitavelmente, uma das grandes mais-valias do Projeto Educativo, pois é partindo de estudos próprios e sistemáticos realizados ao longo dos anos e de um profundo trabalho de reflexão e partilha de dados/experiências entre escolas (que permite realizar o *benchmarking*), que também se definem estratégias e se adotam as melhores práticas, encontradas em cada uma delas.

Privilegiamos como estratégias a monitorização constante; o desenvolvimento de sistemas de apoio às aprendizagens; o desenvolvimento de atividades de organização, animação e complemento curriculares identificadas como determinantes; o reconhecimento do mérito; o enfoque nos projetos de Ligação à Família e à Comunidade.

3. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

3.1. Visão

Todo o caminho conduz a uma meta. Formar jovens competentes, empreendedores, responsáveis e autónomos é a meta que se ambiciona para o Externato Dom Fuas Roupinho, escola com futuro capaz de dar satisfação à comunidade da Nazaré e vir a ser a primeira escolha para os pais, reconhecida pela sua ligação às famílias e pelas sinergias ativas que a ligam à comunidade.

3.2. Missão

O Externato Dom Fuas Roupinho assume prestar um serviço educativo de qualidade, privilegiando o desenvolvimento integral do aluno que possa ser reconhecido pelo sucesso escolar nas suas diversas dimensões: o saber e o saber fazer, nas necessárias aprendizagens e o saber ser e saber estar, nas atitudes e valores, com o envolvimento ativo das famílias em interação complementar com o meio em que a escola se insere.

O Externato Dom Fuas Roupinho quer formar jovens cidadãos, autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores, cujas ações, ao longo da sua vida, promovam uma cultura de rigor e exigência. Pretende ainda jovens envolvidos com a sociedade, preparados e detentores de uma visão que contribuam para o desenvolvimento e crescimento do país.

3.3. Princípios e Valores

O Externato Dom Fuas Roupinho desenvolve a sua missão assente em princípios e valores que se constituem como a força motriz dos objetivos, estratégias e decisões, que direcionam as ações dos intervenientes no processo educativo.

Em termos latos, a escola rege-se pelos seguintes **valores**:

- Valores de carácter identitário, integrando de forma articulada e assertiva as valências que o constituem;
- Valores de carácter funcional, definindo objetivos operacionais claros para a ação educativa;





- Valores de caráter local, inserindo-os no contexto do concelho da Nazaré;
- Valores de caráter institucional, enquadrando a Missão, os Princípios e Valores dos pressupostos do Projeto Educativo.

Para que o Externato Dom Fuas Roupinho possa cumprir a sua **Missão**, acreditamos que:

- O caminho do desenvolvimento passa inevitavelmente pela **Educação**;
- A exclusão social deve ser atenuada com a **prevenção do insucesso e abandono escolar**;
- Jovens mais cultos serão **adultos mais participativos** criticamente na vida social;
- Todos os alunos têm **capacidades para aprender e atingir o sucesso**;
- A **inclusão** é um direito de todos e que a escola tem o dever de cumprir;
- A **cooperação** é uma atitude chave em educação;
- A **formação e inovação** pedagógico-didáticas são essenciais;
- O **clima** e a **organização** da escola são fatores decisivos para o êxito na vida escolar;
- O **papel do professor** é determinante na formação dos alunos;
- A **responsabilidade** pela educação é um processo partilhado entre escola, família e sociedade.

Crentes nos valores enunciados, norteiam-nos os seguintes **princípios**:

a) Desenvolvimento integral do aluno

A educação está direcionada para o aluno na sua totalidade. Visa a excelência do ensino-aprendizagem de modo a garantir o saber e estimular a autonomia dos alunos. Deste modo, todas as atividades pedagógicas da escola têm em conta as dimensões pessoais, intelectuais, profissionais, ambientais, sociais, éticas, morais e cívicas.

b) Aposta na componente tecnológica

O ensino profissional, além do conhecimento científico, visa uma componente técnica que é assumida pela escola como decisiva para uma formação integral do aluno. Assim, proporciona os cursos com base numa estreita ligação com o meio empresarial de modo a potenciar as disciplinas técnicas de acordo com a realidade e a evolução das tecnologias associadas a cada ramo de atividade. Só deste modo é possível atingir a dupla dimensão do ensino profissional, ou seja, uma boa preparação teórica e uma cultura de inovação associadas a uma preparação tecnológica que seja facilitadora de uma integração na vida ativa repleta de rigor e responsabilidade.

c) Envolvimento ativo da família e da comunidade

A educação só atinge todas as suas dimensões se existir uma estreita ligação entre todos os intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente o tecido empresarial que tem vindo a receber os alunos em Formação em Contexto de Trabalho. Deste modo, o acompanhamento do percurso educativo e formativo em colaboração mútua entre os diversos agentes escolares e os pais e Encarregados de Educação é estritamente necessária e indispensável para que ocorra um desenvolvimento pleno dos alunos. Só com o contributo de todos se pode ambicionar o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes, ativos e solidários.





d) Abertura ao meio

A escola pretende cumprir a sua missão no seio da comunidade em que se insere, necessitando de uma abertura inquestionável a três grandes eixos:

- Económico: Mundo empresarial e económico;
- Sociocultural: Associações profissionais, culturais de solidariedade social, entre outras;
- Institucional: Autarquias e estabelecimentos de ensino superior.

O Externato Dom Fuas Roupinho, através das parcerias e dos protocolos já instituídos, garante uma ampla abertura aos três eixos e continua o seu percurso procurando sempre novas oportunidades.

No desenvolvimento da tarefa educativa, ao longo dos diferentes ciclos de escolaridade, está implícito e explícito um conjunto de atitudes e valores, aos quais o aluno deve mostrar-se permeável, com o intuito de construir a sua personalidade de cidadão autónomo, responsável e sociável. Entre estes valores, destacam-se o respeito por diferenças étnicas, religiosas, políticas e de género; a solidariedade para com os menos favorecidos económica e socialmente; a valorização do trabalho como meio de sucesso pessoal e social; o incentivo à participação cívica comunitária; o espírito de tolerância e entreajuda; a promoção de hábitos de vida saudável e a capacidade de adaptação, ousadia e inovação na vida ativa.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

4.1. Caracterização do Meio

O concelho da Nazaré, atualmente com cerca de 15 mil habitantes, é constituído por três freguesias: Famalicão, Nazaré e Valado dos Frades. O turismo é a atividade predominante, com destaque para a hotelaria e o artesanato turístico, seguido pela agricultura, pesca, comércio e alguma indústria (fábricas de cerâmica, faiança e porcelana do Valado dos Frades, indústria de fibras de madeira e indústria de produtos alimentares). Das três freguesias, destaca-se como *sustentáculo económico* deste concelho a freguesia de Valado dos Frades.

A Nazaré é uma vila balnear e turística, cuja população chega a triplicar durante o verão com o afluxo de turistas. O turismo rural tem também vindo a ser implementado, assim como valorizado o rico património natural e cultural da região que pode ser explorado, constituindo um potencial recurso didático-pedagógico. No entanto, e apesar das dificuldades económicas sentidas pela população cuja atividade profissional está relacionada com a pesca, o mar é a verdadeira marca da identidade nazarena. A história da Nazaré e das suas gentes está intrinsecamente ligada ao mar, de tal forma que alguns grandes escritores (portugueses e estrangeiros), bem como alguns pintores, têm encontrado nesta vila piscatória a fonte de inspiração para as suas obras artísticas. Atualmente, o mar da Nazaré é um dos seus principais potenciais, mormente associado à atividade turística mais tradicional dele se espera um futuro mais sustentável assente nas novas energias de inovação e empreendedorismo traduzidas, por exemplo, na exploração das ondas e dos desportos



náuticos. Sabendo que muito haverá por fazer nesta área, o Externato Dom Fguas Roupinho procura colocar-se na linha da frente, junto daqueles que com a sua visão saberão aproveitar o enorme recurso que é o mar da Nazaré.

A escola assume-se como uma âncora para a população, tendo uma tradução prática no relacionamento com a comunidade e as suas instituições e empresas mais representativas. Assim, institucionalizamos um conjunto alargado de protocolos e parcerias, destacando-se a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia do Concelho, a Confraria da N.ª S.ª da Nazaré, e outras IPSS, designadamente do Valado dos Frades e Famalicão, o FOR-MAR – Centro de Formação das Pescas e Mar, as Associações culturais e desportivas, a ACISN, a Cercina, a CPCJ e algumas empresas, essencialmente no âmbito dos estágios profissionais. Desta forma, fica garantida a ligação escola/meio envolvente, numa estratégia de cooperação, reforçando os laços de cidadania ativa que almejamos para os nossos alunos e restantes colaboradores do Externato Dom Fguas Roupinho.

4.2. Caracterização da Escola

História

O Externato Dom Fguas Roupinho foi fundado em 1958 por iniciativa dos médicos veterinários Fernando Rodrigues Soares e Maria Manuela Laborinho Confraria. Começou a funcionar num prédio situado na Avenida de Olivença, em plena Nazaré, mas, em 1961, transferiu as instalações para o espaço que hoje ocupa, na entrada norte da vila, junto à Estrada Nacional 242 (atual Avenida Nogent-Sur-Marne). Fruto do acréscimo de procura estudantil e das novas condições exigidas pelas alterações do panorama educativo português, as instalações têm sofrido frequentes remodelações e aplicações ao longo dos anos.

O grande sucesso inicial dos cursos ministrados no Externato granjeou-lhe um prestígio que imediatamente o tornou uma referência educativa incontornável na Nazaré e nas regiões circundantes, tendo passado a acolher um número progressivamente maior de alunos, não apenas nazarenos, mas de muitos outros concelhos (Alcobaça e Marinha Grande).

O Externato orgulha-se de ter mudado definitivamente a face social e cultural da Nazaré e de ter contribuído fortemente para criar as condições que permitiram propiciar a todos o acesso ao ensino e à promoção social que até aí lhes estava vedada. A ligação do Externato Dom Fguas Roupinho à Nazaré e à sua história, no último meio século, é inofismável. No ano de 2010, o Externato Dom Fguas Roupinho mudou a sua entidade titular, desempenhando, na atualidade, o papel de um estabelecimento de ensino que congrega o saber acumulado, proveniente da sua experiência de mais de meio século, com a projeção e a liderança que advém deste novo grupo onde se insere.

Características físicas

As instalações do Externato Dom Fguas Roupinho subdividem-se em três blocos de salas intercalados por espaços exteriores de recreio. A escola é arejada, luminosa, espaçosa, acessível, de circulação fácil e intuitiva. Evoca, a partir da sua fachada mais antiga, toda a sabedoria e experiência acumuladas, dispondo, por outro lado, de amplas salas devidamente apetrechadas e equipadas, na sua maioria, com quadros interativos.

Dispõe de vinte e duas salas de aula, duas salas de Informática, dois laboratórios (Física/Química e Biologia), uma sala de Esteticista, uma sala de Cabeleireiro, uma sala de Educação Auxiliar de Saúde, uma sala de professores, uma sala de atendimento a Encarregados de Educação, uma secretaria, um gabinete da Direção, uma sala de isolamento, uma sala de convívio, uma sala de recursos educativos, uma sala de apoio à formação contínua, um gabinete de Psicologia onde funcionam os Serviços de Psicologia e Orientação e Educação Inclusiva, um refeitório, um bar que funciona também como espaço de convívio dos alunos. O Externato dispõe ainda de um recinto desportivo, se bem que as aulas de Educação Física sejam ministradas no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal da Nazaré, contíguo à Escola. Dispõe igualmente de três espaços de recreio exterior que permitem a adequada distribuição dos alunos aquando dos intervalos.

As instalações do Externato Dom Fuas Roupinho cumprem todas as normas de acessibilidade, sendo fácil o acesso a todas as salas e equipamentos por parte de alunos com limitações motoras. A escola possui casas de banho em número suficiente e de fácil acesso para todos os elementos da comunidade educativa. Os laboratórios temáticos de Física/Química e Biologia estão devidamente equipados com mesas e bancadas de trabalho específicas e munidos de todos os recursos para as práticas laboratoriais. Para além dos quadros interativos, estão ainda disponíveis para os/as alunos/as outros equipamentos multimédia necessários para o desenvolvimento, por exemplo, das atividades de complemento curricular, como equipamento vídeo digital, projetores, máquinas fotográficas, entre outros.

Características da comunidade educativa

A comunidade educativa do Externato Dom Fuas Roupinho é composta por 18 docentes/formadores e 3 não docentes. Todos os docentes/formadores são licenciados ou estão qualificados para o ensino. Possui igualmente 2 técnicos especializados em Psicologia e Educação Especial, cobrindo amplamente as necessidades da escola nessas áreas. Em termos administrativos, a escola conta com o apoio de um colaborador efetivo que se distribui em funções tão importantes como a secretaria e a reprografia. Para além deste elemento, ainda exercem funções no Externato outros três funcionários que auxiliam educativamente a atividade dos professores, realizam a limpeza dos espaços da escola e são responsáveis pelo bar e refeitório. Um destes funcionários apoia na Secretaria sempre que necessário. O Externato possui uma população de cerca de 123 alunos, distribuídos por 11 turmas dos diferentes níveis de ensino aqui ministrados: Cursos de Educação e Formação de Jovens e Ensino Profissional. Em termos socioeconómicos, a maioria dos alunos pertence à classe média/baixa, sendo que as habilitações dos pais são variadas.

Segurança e vigilância

A política de segurança da escola tem como base um Plano de Segurança que integra a descrição de meios, procedimentos e boas práticas para garantir a identificação de situações de emergência, atenuar as suas consequências e repor a normalidade o mais rápido possível. O Externato dispõe, ainda, de um Manual de Autoproteção.

O Plano de Segurança do Externato Dom Fuas Roupinho tem por objetivo apresentar a estrutura dos meios humanos e materiais existentes, definir medidas cautelares de prevenção e estabelecer os procedimentos adequados de atuação

em caso de emergência, de forma a garantir a salvaguarda dos ocupantes, a defesa do património e a proteção dos Ambientes envolventes.

Em sede de regulamento interno estão definidas normas e regras de circulação e utilização dos espaços que são amplamente divulgadas por todos os elementos da comunidade educativa, contribuindo para o bom ambiente e a convivência de todos num clima de respeito e responsabilidade por um bem que é comum.

Por outro lado, o Externato está em permanente contacto com os Bombeiros Voluntários da Nazaré e com as Forças de Segurança para, por exemplo, monitorizar permanentemente os espaços públicos adjacentes à escola como garantia da segurança dos alunos.

Por fim, existe na escola uma regra geral básica, onde cada um é um elemento vigilante, onde cada um tem o dever e a responsabilidade de zelar pela segurança e bem-estar de todos.

Serviços de apoio facultativos

Conforme consta no Regulamento Interno da escola constituem serviços facultativos todos os serviços que complementam e dão resposta a algumas das necessidades da comunidade educativa:

- Centro de Recursos Educativos;
- Centro de Apoio às Aprendizagens;
- Gabinete de Psicologia;
- Bar e Refeitório;
- Papelaria e Reprografia;
- Transportes Escolares (apenas externos);
- Sala de Convívio.

Serviços de apoio à família

A escola proporciona a todas as famílias um espaço de partilha de experiências operacionalizado através do Plano Anual de Atividades.

Projetos emblemáticos

Os mais de 50 anos de história do Externato Dom Fuas Roupinho permitiram a afirmação da escola num conjunto de áreas pelas quais tem sido reconhecida no meio. As atividades desportivas, os projetos de empreendedorismo ou as intervenções no domínio da língua e cultura portuguesa, são evidências significativas de uma cultura de escola consolidada, um bilhete de identidade do Externato Dom Fuas Roupinho e um património individual levada por cada um dos nossos alunos para a sua vida futura.

Esta identidade traduz-se na aposta da escola num conjunto de atividades que lhe dão vida para além das atividades letivas e atribuem sentido à cultura de escola:

- Projeto de Empreendedorismo;



-
- Torneios de âmbito desportivo;

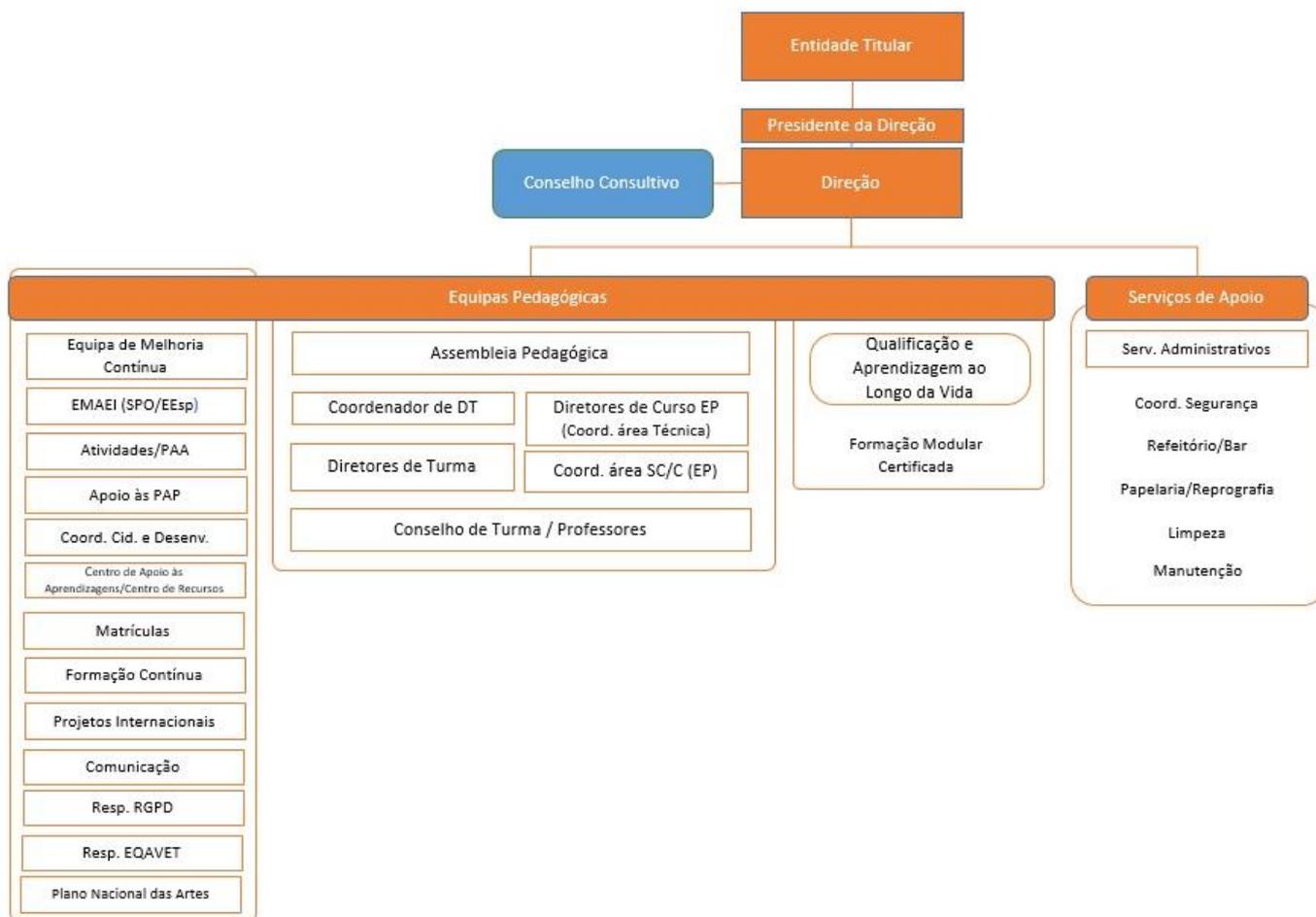


- Participação em concursos e projetos;
- Projeto Eco-Escolas;
- Projeto de Cidadania e Desenvolvimento.

Estes são os projetos que valorizam o projeto global da escola e que personificam o compromisso do Externato Dom Fuas Roupinho com a comunidade, numa escola que se pretende responsável, inclusiva e ambiciosa.

4.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar

O funcionamento do Externato Dom Fuas Roupinho pressupõe uma lógica de organização hierárquica estimuladora da reflexão coletiva, numa responsabilidade partilhada para a construção de um projeto escola para todos, com todos.





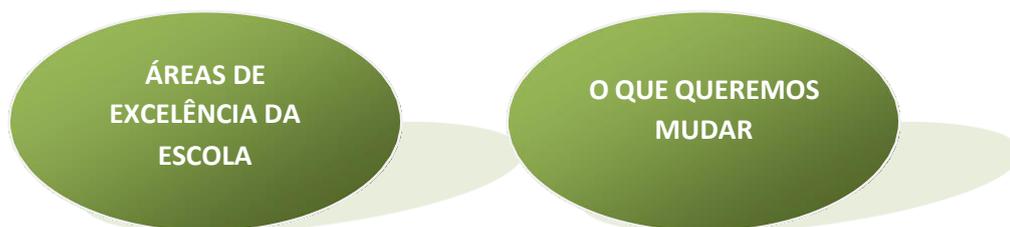
O Externato Dom Fuas Roupinho dispõe de uma estrutura de gestão superior, a Entidade Tutelar, de seguida segue a Presidente da Direção e a Direção que é constituída pelo/a Presidente da Direção e pelo/a Assessor/a da Direção, auxiliada pelas restantes estruturas de gestão intermédia. Paralelamente, dispõem-se os/as Diretores/as de Turma e Diretores/as de Curso enquanto gestores do processo *turma* e as restantes equipas pedagógicas, amplamente reconhecidas pelas suas siglas, e que articulam a sua atividade com todas as outras: Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o Centro de Apoio às Aprendizagens/Centro de Recursos e a Responsável da Qualidade. Transversalmente, funciona um dos órgãos de maior relevo na escola, a Assembleia Pedagógica, e cuja importância lhe é conferida quer pelas suas atribuições consultivas, quer pela representatividade da escola que advém dos elementos que a constituem, assim como o Conselho Consultivo que tem extrema importância no sentido de auscultar o tecido empresarial, os órgãos autárquicos e associativos da comunidade nazarena.

As normas de funcionamento e as competências específicas dos órgãos acima referidos encontram-se devidamente explicitados no Regulamento Interno do Externato Dom Fuas Roupinho.

5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A metodologia adotada pela escola na perspetiva da melhoria contínua, autorregulação e autoavaliação, envolve a participação de todos os elementos da comunidade educativa, através dos mecanismos de retroação internos, operacionalizados pela análise SWOT e outros, e dos mecanismos de avaliação externos, como são exemplo os inquéritos de satisfação aplicados a alunos, encarregados de educação e pais.

Em termos genéricos, os resultados da autoavaliação conduzirão à identificação das áreas de excelência da escola e das áreas de atuação prioritárias, as quais serão alvo de uma ação para a melhoria, em articulação com as metas e estratégias enunciadas no capítulo seguinte:



Na construção do projeto educativo, é importante partir-se do que se fez e do que se tem feito no Externato Dom Fuas Roupinho, detetando e trabalhando os problemas, mas também reconhecendo os pontos fortes e oportunidades nesta procura de prestação de um serviço educativo de qualidade, exigência e contínua melhoria.



Assim, são dignas de destaque as seguintes potencialidades, como **áreas de excelência da escola, nos seguintes domínios:**
PEDAGÓGICO

- **Oferta educativa diversificada e complementar**, do Ensino Profissional;
- **Metodologia de avaliação organizada e exigente**, concretizada em critérios de avaliação objetivos e claros e procedimentos uniformes na avaliação;
- **Competência científico-pedagógica** dos colaboradores;
- **Lideranças intermédias fortes** e estáveis.

RECURSOS E SERVIÇOS

- **Afirmação de serviços de apoio importantes para os alunos e famílias**, como o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), e o Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA);
- **Atendimento e competência** dos serviços administrativos;
- **Instalações melhoradas** e devidamente equipadas com os recursos pedagógico-didáticos específicos de cada uma das áreas de formação da escola.

RESULTADOS

- **Diminuição** do abandono escolar;
- **Clima de afetividade e proximidade** entre colaboradores e alunos;
- **Ambiente geral da escola**, sobressaindo o trabalho colaborativo e em equipa;
- **Pertinência, competência e a boa relação** com a família, evidenciada no trabalho da figura do/a Diretor/a de Turma;
- **Protocolos e parcerias** com empresas e centros empresariais de reconhecido mérito;
- **Apoio permanente e incentivo aos/às alunos/as**, promovendo a motivação com vista ao sucesso.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

- **Contributo ímpar dos Projetos e Atividades**, constantes num Plano Anual de Atividades articulado com os desígnios do Projeto Educativo, permitindo uma educação plena, o combate ao insucesso e abandono escolares, a promoção dos valores, a estimulação dos saberes e a aplicação de competências;
- **Parcerias e protocolos ativos** estabelecidos com diversas entidades, instituições e empresas do concelho e região, traduzindo as boas relações perpetuadas pela escola;
- **Boa relação e articulação permanente** com as instituições de ensino locais, assumidas como parceiras do Externato Dom Fuas Roupinho, como o Agrupamento de Escolas da Nazaré, a Escola Profissional da Nazaré, a CERCINA e a FOR-MAR.

Perseguindo a melhoria contínua e a excelência na educação, o Externato Dom Fuas Roupinho está ciente do que **pretende transformar:**

- **Promover a criação de uma Associação de Estudantes** que evoque a dinâmica dos jovens da escola e permita a construção de uma consciência crítica que defenda a visão dos/as alunos/as;
- **Promover a criação de uma Associação de Pais e Encarregados de Educação**, partindo do estímulo à participação dos pais e da família na vida da escola, através das solicitações formais (participação nas sessões plenárias, conselhos de turma ou assembleias pedagógicas), ou no contributo para os projetos, atividades e iniciativas da escola;
- **Melhorar a articulação** entre as várias áreas de formação;
- **Continuar o investimento na melhoria** das instalações e dos equipamentos didático-pedagógicos;
- **Apostar na formação contínua dos recursos humanos**, visando a melhoria da prática pedagógica geral e a consolidação da competência profissional e da metodologia de trabalho dos/as colaboradores/as;
- **Investir na promoção da escola**, através da afirmação do Externato Dom Fuas Roupinho enquanto escola prestadora de um serviço educativo de qualidade.

6. METAS

6.1. Objetivos Estratégicos

A escolha dos objetivos estratégicos para o Externato Dom Fuas Roupinho, que se assumem como parte da realização do Projeto Educativo, resultam da identificação dos pontos menos fortes da escola e, portanto, aspetos a melhorar, o que queremos mudar. A inversão dos resultados escolares mais fracos é o principal objetivo que conduzirá a ação da escola. O grande desafio será continuar a estratégia de mudança, focalizando todo o esforço na exigência de um trabalho profícuo alinhado com o desafio da promoção das boas práticas, e dando visibilidade aos bons resultados que a escola for alcançando:

OE1: Melhorar os resultados académicos
OE2: Concretizar o projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental
OE3: Melhorar a interação dos pais/encarregados de educação na vida da escola
OE4: Melhorar a interação da escola com a comunidade
OE5: Aumentar os níveis de satisfação
OE6: Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade

6.2. Objetivos Operacionais

Os objetivos operacionais decorrem dos objetivos estratégicos, operacionalizando-os anualmente. Encontram-se expressos no Plano Anual de Atividades, por Domínio de Referência: Resultados; Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão.

6.3. Metas

Os objetivos estratégicos, acima delineados, perspetivam um conjunto de metas que o Externato Dom Fuas Roupinho se propõe alcançar, relacionando-se com o universo dos resultados académicos, sociais e reconhecimento da comunidade.

Pretendem-se **atingir**, desse modo, as seguintes **metas prioritárias**:

- Número elevado de ações com a comunidade, que envolva todos os elementos da comunidade educativa;
- Médias mais elevadas dos níveis de satisfação de colaboradores/as, alunos/as e pais;
- Número elevado de ações promocionais que atribuam visibilidade aos resultados da escola;
- Número de tarefas fundamentais que conduzam à mobilização dos/as colaboradores/as em torno dos objetivos da escola;
- Número aumentado de ações com pais e alunos/as, incentivando a sua participação ativa na vida da escola;
- Níveis elevados de desempenho dos/as colaboradores/as;
- Taxas de utilização superiores dos novos instrumentos de comunicação interna e externa;
- Número de ações elevado que conduza à utilização massiva dos mecanismos de recolha de informação que conduza à autoavaliação e melhoria continuada;
- Amostra mais alargada respeitante à aplicação dos diversos instrumentos de avaliação e melhoria;
- Colocar a escola em melhor posição relativamente à leitura de indicadores referentes ao sucesso escolar nas suas diversas dimensões;
- Diminuição dos registos de ocorrências, como evidência da melhoria da dimensão do comportamento e disciplina na escola;
- Número de alunos/as de quadro de honra de aproveitamento e atitudes e valores aumentado;
- Maior número de atividades que promova o Externato Dom Fuas Roupinho como escola solidária;
- Número de ações aumentado que evidencie o esforço na articulação vertical e horizontal dos currículos;
- Níveis superiores de avaliação de pais e alunos/as e frequência aumentada na inversão do insucesso dos/as alunos/as que se coadune com a melhoria das práticas pedagógico-didáticas;
- Maior número de evidências de ações que comprove e sirva de *feedback*, relativamente à eficácia dos instrumentos de avaliação.

A par das metas enunciadas, o Externato Dom Fuas Roupinho complementa o caminho que se predispõe percorrer com as seguintes **finalidades**:

- Promover uma cultura de qualidade, de rigor e persistência que assegure a todos os/as alunos/as as condições adequadas à obtenção do sucesso educativo;
- Formar cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, com espírito crítico;
- Inter-relacionar equilibradamente o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano;
- Melhorar o desempenho escolar dos/as alunos/as;
- Promover a educação para a cidadania nas suas diversas dimensões;
- Desenvolver competências em literacia, que facultem uma plena vivência quotidiana e a abertura ao conhecimento;
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores caraterísticos da Identidade, Língua, História e Cultura Portuguesas;
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores caraterísticos da Cultura Europeia;
- Desenvolver competências comunicativas e linguísticas no domínio das Línguas Estrangeiras;
- Promover a educação para a multiculturalidade;
- Promover uma escola inclusiva;
- Prevenir o insucesso e o abandono escolares, contribuindo para a redução da exclusão social;
- Promover a educação para a higiene, a saúde e a segurança;
- Cultivar o espírito de cooperação como atitude chave na educação;
- Fomentar o envolvimento mais participado dos/as Encarregados/as de Educação e da comunidade envolvente;
- Manter uma diversificada oferta formativa e educativa;
- Disponibilizar cursos profissionais que contribuam para a inserção na vida ativa e para a certificação da escolaridade;
- Incentivar a formação contínua do pessoal docente e não docente;
- Formação e inovação pedagógico-didática permanente;
- Garantir a satisfação da comunidade educativa.

7. ESTRATÉGIAS

Para se alcançar o caminho proposto, **é fundamental definir prioridades e campos de atuação, estratégias e métodos de operacionalização**. Fácil será entender que toda a mudança implícita nos pontos anteriormente mencionados não acontecerá se não houver um efetivo **envolvimento e entrega de todos os elementos da comunidade educativa**.

Surge assim, claramente definida, a ideia de que a **consciência crítica** da escola é fundamental para a tomada de decisões e a avaliação do sucesso das medidas implementadas. Partindo do princípio de que a escola deverá ter como objetivo o constante aperfeiçoamento do seu desempenho, faz todo o sentido que **seja aplicada uma política de autoavaliação participada**, entendida como um conjunto observável de condições e procedimentos suscetíveis de viabilizar os objetivos definidos no Projeto Educativo. As estratégias são elementos determinantes no incremento de valor ao aluno, atribuindo-lhe uma vantagem competitiva – desafiando a trabalhar e a dar o seu melhor e ajudando-os a superar as dificuldades de aprendizagem de forma atempada e eficaz.

Crete no caminho que deseja percorrer, o Externato Dom Fuas Roupinho sabe que o **esforço deverá ser diário, coletivo e proficiente**. As estratégias preconizadas, aplicadas transversalmente pelas equipas pedagógicas, geridas pelas lideranças intermédias, operacionalizadas por um Plano Anual de Atividades criterioso, são o corpo de uma escola que, não deixando de olhar para o seu passado, sabe qual é o percurso e o caminho para o futuro.

Assim, deverão ser postas em prática algumas das seguintes medidas:

- Os órgãos de Direção esforçar-se-ão por reconhecer e valorizar o trabalho de indivíduos e grupos, estimulando assim o seu desempenho;
- Deverá existir um espírito de liderança que permita uma perfeita clarificação de competências e funções, capaz de dar corpo à resolução dos processos complexos;
- Deverão ser previstas atividades disciplinares, de caráter curricular ou extracurricular, entendidas como *mais-valias* das áreas de formação em relação à escola;
- A escola deverá pautar a sua prática pedagógica segundo o valor da cidadania e por critérios de qualidade, que se reflitam claramente na exigência nos resultados, sem opções redutoras de objetivos mínimos nem de nivelamento por baixo, que só conduzem ao descrédito e à instauração de um clima de mediocridade na escola;
- A escola deverá integrar as vertentes administrativa e pedagógica, de modo que o predomínio da segunda sobre a primeira decorra naturalmente da essência do trabalho efetuado e a efetuar;
- Deverão ser valorizadas as capacidades e competências na Língua Portuguesa enquanto matriz transdisciplinar, levando ao alargamento, a todas as disciplinas, de critérios de avaliação objetivos referentes às capacidades na Língua Portuguesa;
- Deverá ser implementado um padrão de qualidade na atividade do/a professor/a, padrão esse entendido como uma forma de valorização e dignificação do trabalho docente. A definição do ato docente deverá assumir a forma de um conjunto de diretivas que possibilitem ao/à professor/a a autoanálise crítica e a oportunidade de



melhoria;

- Deverá ser igualmente definido o ato discente, entendido como um conjunto de atitudes e procedimentos que confirmam ao/à aluno/a a possibilidade de manifestar, enquanto membro de uma comunidade dinâmica, responsável e democrática, as suas capacidades e apetências para o exercício de uma cidadania consciente. A construção desta consciência cívica e ética poderá e deverá ser avaliada em conjugação com o rendimento escolar do/a aluno/a;
- Deverá ser implementada a corresponsabilização do/a Encarregado/a de Educação, que deverá ser informado dos diferentes aspetos, dificuldades e objetivos da planificação e avaliação. Será esta uma das formas, concreta e eficaz, de transformar a família numa aliada efetiva da escola, envolvendo-a de forma cabal na vida e nos problemas da comunidade escolar e legitimando assim o seu papel de agente interveniente na ação educativa;
- Deverá ser clarificada uma política de avaliação, no sentido da desejável, e possível, homogeneização de critérios;
- Deverão ser desenvolvidas atividades diversificadas, previstas no Plano Anual de Atividades, como forma de enriquecimento e afirmação de uma cultura de escola;
- Deverá ser implementada a otimização dos diversos projetos existentes na escola, por forma a levar ao meio envolvente uma imagem da escola que se pretende cada vez mais consentânea com os critérios de qualidade e exigência, que pretendemos que sejam os lemas da escola que todos estamos empenhados em construir;
- Será fundamental colaborar com diferentes parceiros educativos, quer para a realização de atividades dirigidas aos/às alunos/as, quer para atividades de intervenção comunitária;
- Deverá reforçar-se a projeção da imagem positiva da escola para o exterior.

7.1. Alunos

7.1.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar

As medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo de assegurar o **cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão** escolar, promovendo o desenvolvimento integral do/a aluno/a e a sua inclusão total no processo educativo:

a) Planos de Atividades e Monitorização de Turma/ Ciclo orientados para a Turma ou Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI)

Os respetivos planos constituem-se como medidas específicas de promoção do sucesso dos/as alunos/as, sendo definidos sempre que necessário, visando a resolução das dificuldades dos/as alunos/as e consubstanciando-se num conjunto de medidas cuja responsabilidade se prevê partilhada entre escola e família.

b) Serviços de Psicologia e Orientação e Educação Especial

Com o objetivo de assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão, a escola promove, através destes serviços, ações de orientação escolar, vocacional e profissional e de apoio ao desenvolvimento psicológico individual dos alunos. Este serviço é complementado com a disponibilização de recursos humanos especializados em Educação Especial que respondem às necessidades educativas especiais dos alunos.

c) Adequação dos Apoios aos Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI)

No âmbito das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, a escola antecipa, quer através dos seus recursos humanos especializados em Educação Especial, quer através da sua organização, apoios aos/às alunos/as que contribuam para a adequação do seu processo educativos às suas necessidades.

d) Medidas de Prevenção da Desistência e do Abandono

As medidas de prevenção da desistência e abandono escolares tipificam-se a partir da fase de diagnóstico/identificação dos/as alunos/as em risco, com posterior intervenção dos agentes educativos em articulação com as respostas sociais da comunidade, numa perspetiva interventiva abrangente, corresponsabilizante da escola e da família no processo. A escola dispõe dos mecanismos necessários a esta intervenção, estando todos os/as colaboradores/as habilitados/as a iniciar o processo. Este inicia-se com a primeira intervenção do/a diretor/a de turma, sinalizando o/a respetivo/a aluno/a para os Serviços de Psicologia e Orientação e para a Direção Pedagógica, ao qual é aplicado o plano pedagógico adequado. Complementarmente é feito o alerta, quando se justifica, para outros serviços de intervenção comunitária, como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), a Segurança Social e outros parceiros da comunidade, que em muitos casos já conhecem e acompanham as famílias, potenciando assim uma atuação mais concertada de todos.

7.1.2. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno

a) Atividades de Animação e Complemento Curricular

A cultura de escola do Externato Dom Fuas Roupinho é identificada pela vivência dos seus projetos e atividades. A oferta da escola é um incentivo à participação dos/as alunos/as nos momentos onde se aplicam ou complementam muitos dos conhecimentos e competências adquiridos nas atividades letivas. Atividades como os Projetos de escola onde se vivenciam muitas das áreas de formação, os campeonatos nas mais variadas áreas – Cidadania e Desenvolvimento, Desporto - conferem valor à escola e são a afirmação de um projeto multidisciplinar e ambicioso.

b) Apoios educativos

Os apoios educativos respondem às diferentes necessidades de alunos/as e turmas. É política da escola prestar apoio a todos/as os/as alunos/as que dele careçam, numa perspetiva de resolução das dificuldades de aprendizagem ou desenvolvimento do potencial de aprendizagem.

As ofertas de apoio traduzem-se nos seguintes modelos:

- Apoio Individualizado (AI) - facultado aos/às alunos/as, individualmente, devendo incidir, preferencialmente, nas disciplinas em que os/as alunos/as manifestam maiores dificuldades de aprendizagem;
- Na situação particular dos/as alunos/as vindos do estrangeiro, a escola pode promover sistemas de apoio às

aprendizagens, nomeadamente no âmbito da Língua Portuguesa, de acordo com o seu nível de proficiência linguística e em cumprimento da legislação em vigor.

c) Projetos de Escola

O Externato Dom Fuas Roupinho identifica-se pelos seus projetos (enumerados no ponto 4.2.), pelas novas vivências que eles propiciam aos/às alunos/as, assentes em metodologias de trabalho e referenciais inovadores. Caraterizam-se pela articulação que promovem entre as diferentes áreas da escola e os principais eixos do Projeto Educativo: **Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver Juntos, Aprender a Ser.**

d) Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental (inclui “Educação para a Cidadania”, “Educação para a Saúde” e “Educação Ambiental”)

A Educação para a Cidadania, a Educação para a Saúde e a Educação Ambiental são áreas transversais a todas as áreas disciplinares, integrando o projeto específico de cada turma, na assunção de uma responsabilidade individual e coletiva. Integra um dos projetos âncora da escola, contribuindo para o compromisso do Externato Dom Fuas Roupinho com os principais valores da cidadania, do respeito, da justiça e da solidariedade. Pretendemos ser uma escola de todos, com todos e que a todos chega, cumprindo a dimensão comunitária e a dimensão ecológica da escola, potenciadas pelas diversas parcerias com as instituições/entidades ajustadas a cada dimensão. O Plano Anual de Atividades reforça, na sua organização, este projeto, construindo-se centrado nessas dimensões.

e) Dimensão artística

A dimensão artística na escola expressa-se pela participação dos/as alunos/as em inúmeras iniciativas associadas às áreas das expressões, como a música, o desporto e as artes visuais. Tradicionalmente, a escola é conhecida pelas suas intervenções artísticas na comunidade e pelas oportunidades criadas em torno da exploração do potencial de criatividade que a escola emana através dos/as seus/suas alunos/as. Por outro lado, essa exploração é uma das formas privilegiadas da escola também ser vivida pela família e comunidade, num ambiente de sintonia.

f) Promoção do Mérito – Motivação para o Sucesso

O reconhecimento do mérito é concretizado com a publicação periódica do Quadro de Honra e Mérito, em duas categorias distintas – Aproveitamento e Atitudes e Valores. Anualmente, é realizada uma cerimónia solene para a entrega dos diplomas de finalistas e de quadro de honra.

g) Promoção do Mérito – Motivação para o Sucesso

O reconhecimento do mérito é concretizado com a publicação periódica do Quadro de Honra e Mérito, em duas categorias distintas – Aproveitamento e Atitudes e Valores. Anualmente, é realizada uma cerimónia solene para a entrega dos diplomas de finalistas e de quadro de honra.

7.1.3. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades

a) Contrato com os alunos: Compromisso e Responsabilidade

O compromisso e a responsabilidade concretizam-se no envolvimento de alunos/as, pais e encarregados/as de educação na partilha de um objetivo que se pressupõe comum – a melhoria dos resultados dos/as alunos/as, em todas as suas dimensões. De modo a operacionalizar este desígnio, o Externato Dom Fuas Roupinho apresenta o *contrato pedagógico* como um instrumento fundamental para a responsabilização do/a aluno/a perante o caminho a que se propõe realizar. Esta ferramenta está articulada com o reconhecimento do mérito que, em todos os períodos, evidencia por turma os/as alunos/as que se destacam pelos seus resultados académicos e/ou sociais, em linha com os princípios de uma cultura de escola exigente, rigorosa e ambiciosa.

b) Metodologias ativas e experimentais da aprendizagem

A metodologia de projeto, enquanto área transdisciplinar, é uma estratégia para o sucesso, tendo uma aplicação diversificada no âmbito dos currículos. Por outro lado, a exploração do meio e da comunidade envolvente é um estímulo para a realização de atividades de pesquisa e resolução prática de problemas. Sabendo da importância das metodologias ativas e experimentais da aprendizagem, o Externato Dom Fuas Roupinho dinamiza anualmente um conjunto de atividades curriculares e de complemento curricular, que atribuem aplicabilidade prática aos conhecimentos e conteúdos desenvolvidos nas disciplinas.

c) Tecnologias de Informação e Comunicação

As tecnologias da informação e comunicação são uma ferramenta essencial para a construção de uma escola modernizada e sustentável. É política da escola o incentivo à sua utilização massificada, como forma de promoção de metodologias inovadoras na aprendizagem ou como instrumento didático-pedagógico que complementa a ação do/a professor/a em sala de aula. O Externato Dom Fuas Roupinho possui salas equipadas com quadros interativos, projetores multimédia e outros equipamentos, fomentando a sua aplicação em prol de um processo ensino-aprendizagem mais consolidado e atrativo.

7.2. Família

Durante a receção de alunos/as, pais e encarregados/as de educação, aquando da abertura de cada ano letivo, a Direção expressa a vontade de concretizar os desígnios sobre a participação da família na vida da escola. O propósito da escola cumpre-se com a partilha de responsabilidades entre escola e família. Pretende-se que a escola valorize o papel dos pais e encarregados/as de educação, e que a família valorize o papel da escola e das aprendizagens. O Projeto Escola com Pais procura trazer os pais à escola, promover o seu esclarecimento e disseminar a sua participação e contribuição nas inúmeras iniciativas que outrora apenas estavam destinadas aos protagonistas internos da escola. O Externato Dom Fuas

Roupinho é uma escola aberta, que prevê o envolvimento ativo da família, num conjunto de atividades pontuais, mas essenciais para o compromisso de uma escola plena.

O Projeto Educativo e os restantes documentos orientadores da escola preveem a participação dos/as encarregados/as de educação nas estruturas da escola, quer através da constituição de uma Associação de Pais, quer através da participação dos seus representantes nos conselhos de turma intercalares/ avaliação e/ou nas assembleias pedagógicas. Sendo assim, é de extrema importância a criação de um grupo crítico no seio das famílias, coadjuvante indispensável para a concretização dos objetivos da escola.

O Externato Dom Fuas Roupinho apresenta um trabalho diferenciado junto de pais e encarregados/as de educação, fruto da dedicação dos/as diretores/as de turma e dos restantes elementos da comunidade, e amplamente reconhecido como um dos pontos fortes da escola.

7.3. Comunidade envolvente

A articulação da escola com a comunidade envolvente manifesta-se no conjunto de sinergias, explícitas e implícitas, que congregam diferentes visões, mas que ao mesmo tempo se traduzem em experiências de âmbito diverso, que contribuem para um sentimento de realização e satisfação dos/as alunos/as. A relação escola-comunidade pode descrever-se como uma simbiose, que permanentemente tem que ser fomentada e da qual ambas as partes usufruem para proveito coletivo.

7.3.1. Parcerias e Protocolos

As parcerias e protocolos estabelecidos entre o Externato Dom Fuas Roupinho e as entidades e instituições do meio são fruto do reconhecimento que estas fazem do trabalho desenvolvido na escola. A formalização destas sinergias são uma evidência da forte ligação ao meio protagonizada pela escola, sendo determinantes, por exemplo, para a articulação da oferta formativa com a integração dos/as alunos/as no mercado de trabalho.

A sua atividade e dinamismo respondem reciprocamente às necessidades da ligação parceiros-escola e são fator diferenciador de uma escola que está projetada para o futuro.

O Externato Dom Fuas Roupinho mantém protocolos com IPSS, organismos públicos, empresas privadas, associações e clubes, entidades formativas, instituições educativas locais, instituições de ensino superior, e todas as entidades que asseguram a formação em contexto de trabalho para os cursos profissionais.

7.3.2. Projetos

No âmbito das áreas de formação dos percursos formativos e qualificantes, a escola mantém importantes contactos com entidades chave, com as quais se desenvolvem atividades exclusivas para os/as alunos/as do ensino profissional, proporcionando-lhes um acréscimo de experiências enriquecedoras para o seu percurso e conferindo-lhes um alargamento da rede de contactos garante de maiores recursos aquando da inserção no mercado de trabalho.

7.3.3. Atividades Escola ↔ Comunidade

As atividades partilhadas entre escola e comunidade dão visibilidade ao Projeto Educativo da escola e congrega num momento comum os interesses partilhados com a comunidade, interessando desse modo discriminar as maiores atividades:

- Participação em eventos da Nazaré;
- Torneio Solidário;
- Projeto de Cidadania e Desenvolvimento;
- Projeto All4Integrity;
- Plano Nacional das Artes;
- Projeto Eco-Escolas.

7.3.4. Ligação aos Antigos Alunos

O Externato Dom Fuas Roupinho acompanha os/as seus/suas antigos/as alunos/as, fomentando o laço que os liga à escola, preocupando-se com a continuação do seu percurso escolar no ensino superior ou outro e no mercado de trabalho. Os/As antigos/as alunos/as são testemunhos da cultura de escola e um contributo importante para a perpetuação da experiência coletiva de uma escola dedicada aos/às seus/suas alunos/as. A concretização desta ligação aos/às antigos/as alunos/as traduz-se quer pela sua participação em atividades do Plano Anual de Atividades, quer pela mobilização através dos sistemas de informação e comunicação (*site*, *facebook*, *instagram*, *youtube*, *linkedin*, *e-mail*).

8. OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa do Externato Dom Fuas Roupinho compreende o ensino profissional e o curso de educação e formação de jovens.

➤ **Cursos Profissionais de nível IV:**

- Curso Técnico/a de Informática- Sistemas;
- Curso de Esteticista;
- Curso de Cabeleireiro/a;
- Curso Técnico/a de Auxiliar de Farmácia.

➤ **Curso de Educação e Formação (CEF)**

- Operador/a de Informática

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1. Matrizes curriculares

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo, foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em 60 minutos. Os cursos que são parte integrante da nossa oferta formativa já estão organizados por UFCD.

Matrizes curriculares do Ensino Profissional

CURSOS DO ENSINO PROFISSIONAL (CP)

TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA-SISTEMAS – TIS (10.º, 11º e 12.º anos)

Componentes de formação	10.º Ano (2022/2023)				11.º Ano (2023/2024)				12.º Ano (2024/2025)				
	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	
Sociocultural													
Português	1	Poesia Truadoresca e Crónica de D. João I	37		4	Sermão de Santo António aos Peixes e Frei Luís de Sousa	33		7	Fernando Pessoa - <i>Ortónimo, Heterónimos e Mensagem</i>	43		
	2	Farsa de Inês Pereira, Gil Vicente	25	100	5	Amor de Perdição e Os Maias	34	100	8	Poesia Contemporânea e Conto	42	120	320
	3	Camões, Rimas e Camões, Os Lusíadas	38		6	Arriero de Quental e Cesário Verde	33		9	Memorial do Convento - José Saramago	35		
Inglês	1	Eu e o Mundo Profissional	26		4	Os Media e a Comunicação Global	24		7	Os Jovens e o Consumo	24		
	2	Um Mundo de Muitas Línguas	25	76	5	Os Jovens na Era Global	24	72	8	O Mundo do Trabalho	24	72	220
	3	O Mundo Tecnológico	25		6	O Mundo à Nossa Volta	24		9	A Comunicação no Mundo Profissional	24		
Área de Integração	1	Pessoa e Cultura	37		3	A Construção do Conhecimento	37		5	Estrutura Familiar e Dinâmica Social	36		
	2	A Comunicação e a Construção do Indivíduo	37	74	4	Relação Homem-Natureza	37	74	6	A Construção da Democracia	36	72	220
Educação Física	1	JDC I - Futebol	12		7	JDC II - Basquetebol	12		12	JDC III - Voleibol	12		
	2	Badminton	12		8	Ginástica II	11		13	Ginástica III	10		
	3	Ginástica I	12	47	9	Atletismo	12	47	14	Natação	12	46	140
	4	Dança I	9		10	Dança II	10		15	Dança III	10		
	5	Atividade Física/ Contextos e Saúde I	2		11	Atividade Física/ Contextos e Saúde II	2		16	Atividade Física/ Contextos e Saúde III	2		
Empreendedorismo	7852	Perfil e potencial do empreendedor - diagnóstico/ desenvolvimento	25										
	7853	Ideias e oportunidades de negócio	50	100				0				0	100
	7854	Plano de negócio - criação de micronegócio	25										
Científica													
Matemática	A1	Geometria	36		A4	Funções Periódicas	36		A7	Probabilidade	21		
	A2	Funções Polinomiais	36	99	A5	Funções Racionais	36	99	A8	Modelos Discretos	27	102	300
	A3	Estatística	27		A6	Taxa de Variação	27		A9	Funções de crescimento	27		
Física e Química	F1	Forças e Movimentos	21		F3	Luz e Fontes de Luz	12		C6	Estado físico das substância e interações moleculares. Estado gasoso	18		
	E1F1	Estática	10		F4	Circuitos Elétricos	17		C7	Compostos orgânicos	18		
	E2F1	Trabalho e Energia	9	82	F6	Som	17	82			36	200	
	E3F1	Máquinas Simples	24		Q3	Reações Químicas. Equilíbrio Químico Homogéneo	18						
	Q1	Estrutura Atómica. Tabela Periódica. Ligação Química	18		Q2	Soluções	18						
Tecnológica													
Arquitetura e Redes de computadores	0769	Arquitetura interna do computador	25		0774	Rede local - instalação de software base	50						
	0770	Dispositivos e periféricos	25	100	0775	Rede local - administração	50	100				0	200
	0771	Conexões de rede	25										
	0772	Rede local - instalação	25										
	0773	Sistemas operativos - instalação e configuração	25		0776	Sistema de informação da empresa	25		0786	Instalação e configuração de sistemas de gestão de bases de dados	50		
Sistemas Operativos e Aplicações Informáticas	0754	Processador de texto	50	150	0780	Aplicações de gestão administrativa	50	125	0787	Administração de bases de dados	50	150	425
	0778	Folha de cálculo	50		0781	Análise de sistemas de informação	50		0788	Instalação e administração de servidores WEB	50		
	0779	Utilitário de apresentação gráfica	25										
Programação	0782	Programação em C/C++ estrutura básica e conceitos fundamentais	50		0789	Fundamentos de linguagem JAVA	50		0791	Programação em JAVA avançada	50		
	0783	Programação em C/C++ ciclos e decisões	50	150	10791	Desenvolvimento de Aplicações web em JAVA	50	150	0792	Criação de páginas para a web em hipertexto	25	100	400
	0784	Programação em C/C++ funções e estruturas	50		0785	Programação em C/C++ formas complexas	50		0793	Scripts CGI e folhas de estilo	25		
Total da Formação em Sala			978			849					698	2525	
Estágio / FCT						300					300	600	
TOTAL DA FORMAÇÃO				978		1149					998	3125	
Educação Moral e Religiosa												0	



Componentes de formação	10.º Ano (2023/2024)				11.º Ano (2024/2025)				12.º Ano (2025/2026)				
	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	
Sociocultural	SUB TOTAL 372				SUB TOTAL 318				SUB TOTAL 310				1000
Português	1	Poesia Truoadoresca e Crónica de D. João I	32	85	4	Sermão de Santo António aos Peixes e Frei Luís de Sousa	30	92	7	Fernando Pessoa - <i>Orráfrica, Heterónimos e Mensagem</i>	38	108	285
	2	Farsa de Inês Pereira, Gil Vicente	20		5	Amor de Perdição e Os Maias	32		8	Poesia Contemporânea e Canto	37		
	3	Camões, Rimas e Camões, Os Lusíadas	33		6	Antero de Quental e Cesário Verde	30		9	Memorial do Convent o - José Saramago	33		
Inglês	1	Eu e o Mundo Profissional	22	64	4	Os Meia e a Comunicação Global	21	65	7	Os Jovens e o Consumo	22	66	195
	2	Um Mundo de Muitas Línguas	21		5	Os jovens na Era Global	22		8	O Mundo do Trabalho	22		
	3	O Mundo Tecnológico	21		6	O Mundo à Nossa Volta	22		9	A Comunicação no Mundo Profissional	22		
Área de Integração	1	Pessoa e Cultura	32	63	3	A Construção do Conhecimento	33	66	5	Estrutura Familiar e Dinâmica Social	33	65	194
	2	A Comunicação e a Construção do Indivíduo	31		4	Relação Homem-Natureza	33		6	A Construção da Democracia	32		
Educação Física	1	JDC I - Futebol	12	47	7	JDC II - Basquetebol	12	47	12	JDC III - Voleibol	12	46	140
	2	Badminton	12		8	Ginástica II	11		13	Ginástica III	10		
	3	Ginástica I	12		9	Atletismo	12		14	Natação	12		
	4	Dança I	9		10	Dança II	10		15	Dança III	10		
	5	Atividade Física/ Contextos e Saúde I	2		11	Atividade Física/ Contextos e Saúde II	2		16	Atividade Física/ Contextos e Saúde III	2		
Empreendedorismo	7852	Perfil e potencial do empreendedor - diagnóstico/ desenvolvimento	20	63	7854	Plano de negócio - criação de micronegócio	23	23				0	86
	7853	Idéias e oportunidades de negócio	43										
Atelier de Projetos (Oferta Escola)	1	Oficina criativa I	50	50	2	Oficina criativa II	25	25	3	Criatividade e Inovação	25	25	100
Científica	SUB TOTAL 181				SUB TOTAL 181				SUB TOTAL 138				500
Matemática	A1	Geometria	36	99	A4	Funções Periódicas	36	99	A7	Probabilidade	22	102	300
	A2	Funções Polinomiais	36		A5	Funções Racionais	36		A8	Modelos Discretos	27		
	A3	Estatística	27		A6	Taxa de Variação	27		A9	Funções de crescimento	27		
Física e Química	F1	Forças e Movimentos	21	82	F3	Luz e Fontes de Luz	12	82	O6	Estado Físico das Substâncias e Interações Moleculares. Estado Gaseoso	18	36	200
	E1F1	Estatística	10		F4	Circuitos Elétricos	17		O7	Compostos Orgânicos	18		
	E2F1	Trabalho e Energia	9		F6	Som	17						
	E3F1	Máquinas Simples	24		Q3	Reações Químicas. Equilíbrio Químico Homogéneo	18						
	Q1	Estrutura Atómica. Tabela Periódica. Ligação Química	18		Q2	Soluções	18						
Tecnológica	SUB TOTAL 400				SUB TOTAL 375				SUB TOTAL 250				1025
Arquitetura e Redes de computadores	0769	Arquitetura interna do computador	25	100	0774	Rede local - instalação de software base	50	100				0	200
	0770	Dispositivos e periféricos	25		0775	Rede local - administração	50						
	0771	Conexões de rede	25										
	0773	Rede local - instalação	25										
Sistemas Operativos e Aplicações Informáticas	0772	Sistemas operativos - instalação e configuração	25	150	0776	Sistema de informação da empresa	25	125	0786	Instalação e configuração de sistemas de gestão de bases de dados	50	150	425
	0754	Processador de texto	50		0780	Aplicações de gestão administrativa	50		0787	Administração de bases de dados	50		
	0778	Folha de cálculo	50		0781	Análise de sistemas de informação	50		0788	Instalação e administração de servidores WEB	50		
	0779	Utilitário de apresentação gráfica	25										
Programação	0782	Programação em C/C++ estrutura básica e conceitos fundamentais	50	150	0789	Fundamentos de Linguagem JAVA	50	150	0791	Programação em JAVA avançada	50	100	400
	0783	Programação em C/C++ ciclos e decisões	50		10791	Desenvolvimento de Aplicações web em JAVA	50		0792	Criação de páginas para a web em hipertexto	25		
	0784	Programação em C/C++ funções e estruturas	50		0785	Programação em C/C++ formas complexas	50		0793	Scripts CGI e folhas de estilo	25		
Total da Formação em Sala	953				874				698				2525
Estágio / FCT					300				300				600
TOTAL DA FORMAÇÃO	SUB TOTAL 953				SUB TOTAL 1174				SUB TOTAL 998				3125
Educação Moral e Religiosa													0

Cofinanciado por:





CURSO DE ESTETICISTA – Est (11º e 12º anos)

Componentes de formação	10.º Ano (2022/2023)				11.º Ano (2023/2024)				12.º Ano (2024/2025)			
	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total
Sociocultural	SUB TOTAL 397				SUB TOTAL 295				SUB TOTAL 310			
Português	1	Poesia Travadores e Crónica de D. João I	37	100	4	Sermão de Santo António aos Peixes e Frei Luís de Sousa	33	100	7	Fernando Pessoa - Ortónimo, Heterónimos e Mensagem	43	120
	2	Farsa de Inês Pereira, Gil Vicente	25		5	Amor Perdição e Os Malas	34		8	Poesia Contemporânea e Conto	42	
	3	Canções, Rimas e Camões, Os Lusíadas	38		6	Antero de Quental e Cesário Verde	33		9	Memorial do Convento - José Saramago	35	
Inglês	1	Eu e o Mundo Profissional	26	76	4	Os Media e a Comunicação Global	24	72	7	Os Jovens e o Consumo	24	72
	2	Um Mundo de Muitas Línguas	25		5	Os Jovens na Era Global	24		8	O Mundo do Trabalho	24	
Área de Integração	3	O Mundo Tecnológico	25	74	6	O Mundo à Nossa Volta	24	74	9	A Comunicação no Mundo Profissional	24	72
	1	Pessoa e Cultura	37		3	A Construção do Conhecimento	37		5	Estrutura Familiar e Dinâmica Social	36	
Educação Física	2	A Comunicação e a Construção do Indivíduo	37	47	4	Relação Homem-Natureza	37	47	6	A Construção da Democracia	36	46
	1	IDC I - Futebol	12		7	IDC II - Basquetebol	12		12	IDC III - Voleibol	12	
	2	Badminton	12		8	Ginástica II	11		13	Ginástica III	10	
	3	Ginástica I	12		9	Atletismo	12		14	Natação	12	
	4	Dança I	9		10	Dança II	10		15	Dança III	10	
Empreendedorismo	5	Atividade Física/ Contextos e Saúde I	2	100	11	Atividade Física/ Contextos e Saúde II	2	0	16	Atividade Física/ Contextos e Saúde III	2	0
	7852	Perfil e potencial do empreendedor - diagnóstico/ desenvolvimento	25									
	7853	Ideias e oportunidades de negócio	50									
	7854	Plano de negócio - criação de micronegócio	25									
	SUB TOTAL 210				SUB TOTAL 147				SUB TOTAL 143			
Matemática	A 2	Funções Polinomiais	36	72	A 3	Estatística	27	75	A 9	Funções de Crescimento	27	53
	B 1	Funções Periódicas e Não Periódicas	36		A 7	Probabilidade	21		A 10	Otimização	26	
Biologia	A1	Diversidade e Unidade Biológica	18	60	A 6	Taxa de Variação	27	36	B1	Regulação do Meio Interno	18	54
	A2	Obtenção de Matéria	18		A4	Renovação Celular	18		B2	Processos de Reprodução	18	
	A3	Utilização de Matéria	24		A5	Evolução e Classificação	18		B3	Heredidade	18	
Química	Q1	Estrutura Atómica. Tabela Periódica. Ligações Químicas.	18	78	Q4	Equilíbrio Ácido-Base	18	36	Q6	Estado Físico das Substâncias e Interações Moleculares. Estado Gasoso.	18	36
	Q2	Soluções	18		Q5	Equilíbrio Oxidação-Redução	18		Q7	Compostos Orgânicos. Reações Químicas.	18	
	E.Q2	Colóides e Suspensões	6									
	Q3	Reações Químicas. Equilíbrio Químico Homogéneo	18									
	E.Q3	Equilíbrio Químico Heterogéneo	18									
	SUB TOTAL 525				SUB TOTAL 425				SUB TOTAL 275			
Saúde e Bem-Estar	9134	Anatomia	50	150	9136	Princípios de físico-química aplicados aos cuidados de beleza	50	125	9137	Anatomia do sistema veno-linfático	25	100
	9135	Fisiologia	50		9138	Cosmetologia	50		9138	Nutrição e dieta em cuidados de beleza	50	
Comunicação, Ética e Bem-Estar	3623	Dermocosmética	50	75	3564	Primeiros Socorros	25	100	9103	Saúde e segurança - cuidados de beleza	25	25
	9100	Ética, deontologia nos cuidados de beleza	25		9139	Técnicas de gestão, marketing e vendas	50		9148	Marketing pessoal e marketing digital	25	
	9101	Legislação laboral e normas de qualidade	25		9104	Técnicas de atendimento e receção de clientes	25					
	9146	Língua Inglesa - Cuidados de estética e bem-estar	25		9159	Língua Francesa - Cuidados de estética e bem-estar	25					
	3631	Elementos básicos de desenho - cosmetologia	50		9142	Tratamentos faciais	50		9144	Eletrologia aplicada aos tratamentos corporais e faciais	25	
Esteticista	9140	Técnicas de embelezamento de mãos e pés	50	300	3642	Massagem corporal	50	200	3645	Tratamento de estética masculina	50	150
	9130	Técnicas de epilação e coloração do pelo	50		9143	Tratamentos corporais	50		9145	Tratamentos estéticos em públicos diferenciados	25	
	3634	Técnicas de maquilhagem	50		9147	Técnicas de hidroterapia	50		9156	Massagem californiana	25	
	9141	Técnicas de massagem facial	50						3629	Manutenção de equipamentos	25	
	9152	Técnicas de drenagem linfática e manual	50									
Total da Formação em Sala	1132				865				728			
Estação / FCT					300				600			
TOTAL DA FORMAÇÃO	SUB TOTAL 1132				SUB TOTAL 1165				SUB TOTAL 1028			
Educação Moral e Religiosa									0			

Cofinanciado por:





CURSO DE ESTETICISTA – Est (10º ano)

Componentes de formação	10.º Ano (2024/2025)				11.º Ano (2025/2026)				12.º Ano (2026/2027)				
	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	Total
Sociocultural	SUB TOTAL 372				SUB TOTAL 318				SUB TOTAL 310				1000
Português	1	Poesia Travadoresca e Crónica de D. João I	32	85	4	Sermão de Santo António aos Peixes e Frei Luís de Sousa	30	92	7	Fernando Pessoa - Ortónimo, Heterónimos e Mensagem	38	108	285
	2	Farsa de Inês Pereira, Gil Vicente	20		5	Amar de Perdição e Os Maias	32		8	Poesia Contemporânea e Conto	37		
	3	Camões, Rimas e Camões, Os Lusíadas	33		6	Antero de Quental e Cesário Verde	30		9	Memorial do Convento - José Saramago	33		
Inglês	1	Eu e o Mundo Profissional	22	64	4	Os Media e a Comunicação Global	21	65	7	Os Jovens e o Consumo	22	66	195
	2	Um Mundo de Muitas Línguas	21		5	Os Jovens na Era Global	22		8	O Mundo do Trabalho	22		
	3	O Mundo Tecnológico	21		6	O Mundo à Nossa Volta	22		9	A Comunicação no Mundo Profissional	22		
Área de Integração	1	Pessoa e Cultura	32	63	3	A Construção do Conhecimento	32	64	5	Estrutura Familiar e Dinâmica Social	33	65	192
	2	A Comunicação e a Construção do Indivíduo	31		4	Relação Homem-Natureza	32		6	A Construção da Democracia	32		
Educação Física	1	JDC I - Futebol	12	47	7	JDC II - Basquetebol	12	47	12	JDC III - Voleibol	12	46	140
	2	Badminton	12		8	Ginástica II	11		13	Ginástica III	10		
	3	Ginástica I	12		9	Atletismo	12		14	Natação	12		
	4	Dança I	9		10	Dança II	10		15	Dança III	10		
	5	Atividade Física/ Contextos e Saúde I	2		11	Atividade Física/ Contextos e Saúde II	2		16	Atividade Física/ Contextos e Saúde III	2		
Ateliê de Projetos (Oferta de Escola)	7852	Perfil e potencial do empreendedor - diagnóstico/ desenvolvimento	20	113	2	Oficina criativa II	50	50	3	Criatividade e Inovação	25	25	188
	7853	Ideias e oportunidades de negócio	43										
	1	Oficina criativa I	50										
Científica	SUB TOTAL 213				SUB TOTAL 147				SUB TOTAL 140				500
Matemática	P1	Modelos matemáticos para a cidadania	25	75	P3	Geometria Analítica	25	75	P4	Funções	25	50	200
	P2	Estatística	25		OP9	Padrões Geométricos	25		OP15	Matemática comercial	25		
	OP1	Jogos e Matemática	25		OP10	Matemática e arte	25						
Biologia	A1	Diversidade e Unidade Biológica	18	60	A4	Renovação Celular	18	36	B1	Regulação do Meio Interno	18	54	150
	A2	Obtenção de Matéria	18		A5	Evolução e Classificação	18		B2	Processos de Reprodução	18		
	A3	Utilização de Matéria	24						B3	Hereditariedade	18		
Química	Q1	Estrutura Atómica. Tabela Periódica. Ligação Química.	18	78	Q4	Equilíbrio Ácido-Base	18	36	Q6	Estado Físico das Substâncias e Interações Moleculares. Estado Gasc	18	36	150
	Q2	Soluções	18		Q5	Equilíbrio Oxidação-Redução	18		Q7	Compostos Orgânicos. Reações Químicas.	18		
	E. Q2	Colóides e Suspensões	6										
	Q3	Reações Químicas. Equilíbrio Químico Homogéneo	18										
	E. Q3	Equilíbrio Químico Heterogéneo	18										
Tecnológica	SUB TOTAL 500				SUB TOTAL 450				SUB TOTAL 275				1225
Saúde e Bem-Estar	9134	Anatomia	50	125	9136	Princípios de físico-química aplicados aos cuidados de beleza	50	150	9137	Anatomia do sistema veno-linfático	25	100	375
	3564	Primeiros Socorros	25		3638	Cosmetologia	50		9138	Nutrição e diética em cuidados de beleza	50		
	3623	Dermocosmética	50		9135	Fisiologia	50		9103	Saúde e segurança - cuidados de beleza	25		
Comunicação, Ética e Bem-Estar	9100	Ética, deontologia nos cuidados de beleza	25	125	9104	Técnicas de atendimento e receção de clientes	25	50	9148	Marketing pessoal e marketing digital	25	25	200
	9101	Legislação laboral e normas de qualidade	25		9146	Língua Inglesa - Cuidados de estética e bem-estar	25						
	9139	Técnicas de gestão, marketing e vendas	50										
	9162	Língua Espanhola - Cuidados de estética e bem-estar	25										
Esteticista	3631	Elementos básicos de desenho - cosmetologia	50	250	9141	Técnicas de massagem facial	50	250	9144	Eletrologia aplicada aos tratamentos corporais e faciais	25	150	650
	9140	Técnicas de embelezamento de mãos e pés	50		9142	Tratamentos faciais	50		3645	Tratamento de estética masculina	50		
	9110	Técnicas de epilação e coloração do pelo	50		3642	Massagem corporal	50		9145	Tratamentos estéticos em públicos diferenciados	25		
	3634	Técnicas de maquilhagem	50		9143	Tratamentos corporais	50		9152	Técnicas de drenagem linfática	50		
	9156	Massagem californiana	25		9147	Técnicas de hidroterapia	50						
	3629	Manutenção de equipamentos	25										
Total da Formação em Sala	1085				915				725				2725
Estágio / FCT	70				250				280				600
TOTAL DA FORMAÇÃO	SUB TOTAL 1155				SUB TOTAL 1165				SUB TOTAL 1005				3325
Educação Moral e Religiosa													0

Cofinanciado por:





CURSO DE CABELEIREIRO/A – CBL

Componentes de formação	10.º Ano (2022/2023)				11.º Ano (2023/2024)				12.º Ano (2024/2025)				
	N.º	Modulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Modulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Modulos/UFCD	Horas	Total	
Sociocultural	SUB TOTAL			397	SUB TOTAL			293	SUB TOTAL			910	1000
Português	1	Poesia Trovadoresca e Crónica de D. João I	37	100	4	Sermão de Santo António aos Peixes e Frei Luís de Sousa	33	100	7	Fernando Pessoa - Ortónimo, Heterónimos e Mensagem	43	120	320
	2	Farsa de Inês Pereira, Gil Vicente	25		5	Amor de Perdição e Os Moais	34		8	Poesia Contemporânea e Conto	42		
	3	Camões, Rimas e Camões, Os Lusíadas	38		6	Antero de Quental e Cesário Verde	33		9	Memorial do Convento - José Saramago	35		
Inglês	1	Eu e o Mundo Profissional	26	76	4	Os Media e a Comunicação Global	24	72	7	Os Jovens e o Consumo	24	72	220
	2	Um Mundo de Muitas Línguas	25		5	Os Jovens na Era Global	24		8	O Mundo do Trabalho	24		
	3	O Mundo Tecnológico	25		6	O Mundo à Nossa Volta	24		9	A Comunicação no Mundo Profissional	24		
Área de Integração	1	Pessoa e Cultura	37	74	3	A Construção do Conhecimento	37	74	5	Estrutura Familiar e Dinâmica Social	36	72	220
	2	A Comunicação e a Construção do Indivíduo	37		4	Relação Homem-Natureza	37		6	A Construção da Democracia	36		
Educação Física	1	IDC I - Futebol	12	47	7	IDC II - Basquetebol	12	47	12	IDC III - Voleibol	12	46	140
	2	Badminton	12		8	Ginástica II	11		13	Ginástica III	10		
	3	Ginástica I	12		9	Atletismo	12		14	Natação	12		
	4	Dança I	9		10	Dança II	10		15	Dança III	10		
	5	Atividade Física/ Contextos e Saúde I	2		11	Atividade Física/ Contextos e Saúde II	2		16	Atividade Física/ Contextos e Saúde III	2		
Empreendedorismo	7852	Perfil e potencial do empreendedor - diagnóstico/ desenvolvimento	25	100				0				0	100
	7853	Ideias e oportunidades de negócio	50										
	7854	Plano de negócio - criação de micronegócio	25										
Científica	SUB TOTAL			199	SUB TOTAL			194	SUB TOTAL			107	500
Matemática	A.2	Funções Polinomiais	36	72	A.3	Estatística	27	75	A.9	Funções de Crescimento	27	53	200
	B.1	Funções Periódicas e Não Periódicas	36		A.7	Probabilidade	21		A.10	Otimização	26		
Biologia	A1	Diversidade e Unidade Biológica	18	60	A.6	Taxa de Variação	27	36	B1	Regulação do Meio Interno	18	54	150
	A2	Obtenção de Matéria	18		A4	Renovação Celular	18		B2	Processos de Reprodução	18		
	A3	Utilização de Matéria	24		A5	Evolução e Classificação	18		B3	Hereditariedade	18		
Física e Química	F1	Forças e Movimentos	21	67	F3	Luz e Fontes de Luz	12	83				0	150
	E3F1	Estatística	30		F6	Som	17						
	Q1	Estrutura Atómica, Tabela Periódica, Ligação Química	18		Q3	Reações Químicas, Equilíbrio Químico Homogéneo	18						
	Q2	Soluções	18		Q6	Estado Físico das Substâncias e Interações Moleculares, Estado Gasoso	18						
				Q7	Compostos Orgânicos	18							
Tecnológica	SUB TOTAL			400	SUB TOTAL			400	SUB TOTAL			275	1275
Atendimento e Comunicação	0349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	25	125	9139	Técnicas de Gestão, Marketing e Vendas	50	75	10090	Língua francesa - cuidados do cabelo	25	75	275
	10123	Língua Inglesa - cuidados do cabelo	25		9101	Legislação Laboral e Normas de Qualidade	25		10133	Consultoria de Imagem para cabeleireiros	25		
	10065	Ética e Deontologia nos Cuidados do Cabelo	25						9148	Marketing pessoal e marketing digital	25		
	9104	Técnicas de Atendimento e receção de clientes	25										
	10104	Organização, manutenção e gestão de espaços e equipamentos	25										
Cuidados e Estética do Cabelo	10069	Cosmetologia Capilar	25	100	10102	Química mineral aplicada à cosmética capilar	25	50				0	150
	10100	Diagnóstico Capilar e Aconselhamento - tricologia	25		10103	Química orgânica aplicada à coloração/ descoloração do cabelo	25						
	10101	Anatomia e Fisiologia - cabelo e couro cabeludo	50										
Penteados	10112	Expressão Gráfica e Visagismo	25	125	10117	Penteados - princípios e técnicas	50	50	10125	Penteados Artísticos	25	50	225
	10113	Corte de Cabelo - princípios	50						10120	Extensões e alongamento do cabelo	25		
	10114	Corte de Cabelo - Técnicas	50										
Técnicas Específicas	10072	Lavagem do Cabelo	25	250	10111	Técnicas de Descoloração	50	225	10115	Técnicas de Corte de Cabelo feminino	50	150	625
	10105	Secagem do Cabelo - princípios	25		10081	Técnicas específicas de execução de madeixas e ruanças	25		10119	Postiços - aplicação e manutenção	25		
	10106	Secagem do Cabelo - técnicas	50		10121	Cuidados específicos com a barba e o bigode	25		10122	Técnicas de design e corte de barba e bigode	50		
	10107	Técnicas de Ondulação não permanente - mise-en-plate	50		10132	Técnicas de alisamento com escova progressiva	25		10118	Tratamentos Capilares	25		
	10109	Técnicas de alisamento e desfrizagem	25		10110	Técnicas de Coloração	50						
	10108	Técnicas de ondulação permanente	50		10116	Técnicas de Corte de Cabelo masculino	50						
	10078	Colometria Capilar	25										
Total da Formação em Sala				1196				887				692	2775
Estágio / FCT								300				300	600

TOTAL DA FORMAÇÃO	SUB TOTAL 1196			SUB TOTAL 1187			SUB TOTAL 992			3375
Educação Moral e Religiosa										0

Cofinanciado por:





TÉCNICO/A AUXILIAR DE FARMÁCIA – TAF (10.º e 11.º anos)

Componentes de formação	10.º Ano (2023/2024)				11.º Ano (2024/2025)				12.º Ano (2025/2026)				
	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	Total
Sociocultural	SUB TOTAL 372				SUB TOTAL 318				SUB TOTAL 310				1000
Português	1	Poesia Tradadescora e Crónica de D. João I	32		4	Sermão de Santo António aos Peixes e Frei Luís de Sousa	30		7	Fernando Pessoa - Ortónimo, Heterónimos e Mensagem	38		
	2	Farsa de Inês Pereira, Gil Vicente	20	85	5	Amor de Perdição e Os Maias	32	92	8	Poesia Contemporânea e Conto	37	108	285
	3	Canções, Rimas e Camões, Os Lusíadas	33		6	Antero de Quental e Cesário Verde	30		9	Memorial do Convento - José Saramago	33		
Inglês	1	E e o Mundo Profissional	22		4	Os Media e a Comunicação Global	21		7	Os Jovens e o Consumo	22		
	2	Um Mundo de Muitas Línguas	21	64	5	Os Jovens na Era Global	22	65	8	O Mundo do Trabalho	22	66	195
	3	O Mundo Tecnológico	21		6	O Mundo à Nossa Volta	22		9	A Comunicação no Mundo Profissional	22		
Área de Integração	1	Pessoa e Cultura	32	63	3	A Construção do Conhecimento	33	66	5	Estrutura Familiar e Dinâmica Social	33	65	194
	2	A Comunicação e a Construção do Indivíduo	31		4	Relação Homem-Natureza	33		6	A Construção da Democracia	32		
Educação Física	1	IDC I - Futebol	12		7	IDC II - Basquetebol	12		12	IDC III - Voleibol	12		
	2	Badminton	12		8	Ginástica II	11		13	Ginástica III	10		
	3	Ginástica I	12	47	9	Atletismo	12	47	14	Natação	12	46	140
	4	Dança I	9		10	Dança II	10		15	Dança III	10		
	5	Atividade Física/ Contextos e Saúde I	2		11	Atividade Física/ Contextos e Saúde II	2		16	Atividade Física/ Contextos e Saúde III	2		
Empreendedorismo	7852	Perfil e potencial do empreendedor - diagnóstico/ desenvolvimento	20		7854	Plano de negócio - criação de micronegócios	23						
	7853	Ideias e oportunidades de negócio	43	63			23	23					86
Atelier de Projetos (Oferta Escola)	1	Oficina criativa I	50	50	2	Oficina criativa II	25	25	3	Criatividade e Inovação	25	25	100
Científica	SUB TOTAL 217				SUB TOTAL 227				SUB TOTAL 57				501
Matemática	A1	Geometria	36		B2	Estatística Computacional	35		A7	Probabilidade	21		
	A3	Estatística	27	63	B5	Jogos e Matemática	32	67				21	151
Biologia e Geologia	1	A Terra no Sistema Solar	18		4	Estrutura da Biosfera	24		7	História e Evolução da Terra	18		
	2	Estrutura e Dinâmica da Geosfera	18	54	5	Unidade e Diversidade Celular	18	60	8	O Homem no Sistema Terra	18	36	150
	3	Estrutura da Biosfera	18		6	Regulação na Biosfera	18						
Física e Química	F1	Forças e Movimentos	21		F3	Luz e Fontes de Luz	12						
	E1F1	Estática	10		F4	Circuitos Elétricos	17						
	E2F1	Trabalho e Energia	9		F6	Som	17						
	E3F1	Máquinas Simples	24	100	Q3	Reações Químicas. Equilíbrio Químico Homogéneo	18	100					0
	Q1	Estrutura Atómica. Tabela Periódica. Ligação Química	18		Q6	Estado Físico das Substâncias e Interações Moleculares. Estado Gasoso	18						
	Q2	Soluções	18		Q7	Compostos Orgânicos	18						
Tecnológica	SUB TOTAL 425				SUB TOTAL 425				SUB TOTAL 275				1125
Higiene, Segurança, Saúde e Qualidade	10349	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos	25		4793	Introdução à gestão da qualidade	25		10164	Protocolos de dispensa de medicamentos não sujeitos a receita médica	25		
	10345	Enquadramento do setor farmacêutico	25		6570	Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros	25		10165	Técnicas de execução de determinações de parâmetros na farmácia	25		
	10167	Boas práticas em farmácia	25	75	10163	Boas práticas de segurança e saúde na farmácia	25	75				50	200
Marketing e Gestão	7677	Estratégias de marketing	25		10157	Procedimentos de receção, conferência e armazenamento de medicamentos e produtos de saúde	25		10162	Procedimentos de conferência de receituário	25		
	7266	Gestão e tratamento de reclamações	25		10158	Procedimentos de controlo de existências e prazos de validade de medicamentos e produtos de saúde	25		10166	Sistemas Informáticos aplicados à atividade comercial na farmácia	50		
	7847	Aplicações informáticas na ótica do utilizador	25	100	10159	Gestão do processo de encomendas de medicamentos e produtos de saúde	25	100	10161	Gestão de stocks da farmácia	25	100	300
	9832	Fundamentos do marketing	25		10160	Gestão do processo de devoluções de medicamentos e produtos de saúde	25						
Fisiologia, Anatomia e Farmacologia	10148	Sistema imunitário - imunidade e defesas do organismo	25		10149	Noções básicas do sistema nervoso e o aconselhamento na farmácia	25		10155	Noções básicas sobre as principais alterações metabólicas e o aconselhamento na farmácia	25		
	10146	O medicamento - formas farmacéuticas, vias de administração e o seu percurso no organismo	25		10150	Noções básicas do sistema respiratório e o aconselhamento na farmácia	50		10156	Noções básicas sobre antibioterapia e o aconselhamento na farmácia	25		
	10147	Reações adversas a medicamentos - farmacovigilância	25	75	10151	Noções básicas do sistema gastrointestinal e o aconselhamento na farmácia	25	175	10172	Higiene oral e o aconselhamento na farmácia	25	100	350
					10152	Noções básicas do sistema cardiovascular e o aconselhamento na farmácia	25		10174	Suplementos alimentares e o aconselhamento na farmácia	25		
					10153	Noções básicas do sistema reprodutor e o aconselhamento na farmácia	25						
Atendimento e Vendas	0403	Relacionamento Interpessoal	25		3492	Atendimento - inglês técnico	50		4651	Gestão de stresse e gestão de conflitos	25		
	0704	Atendimento - técnicas de comunicação	25		6538	Trabalho em equipa	25						
	4365	Técnicas de venda	25	175				75				25	275
	5440	Comunicação interpessoal e assertividade	25										
	5897	Atendimento e venda presencial	25										
	6559	Comunicação na prestação de cuidados de saúde	50										
Total da Formação em Sala	1014				970				642				2626
Estágio / FCT													300
TOTAL DA FORMAÇÃO	SUB TOTAL 1014				SUB TOTAL 1270				SUB TOTAL 942				3226
Educação Moral e Religiosa													0

Cofinanciado por:



CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF)
OPERADOR/A DE INFORMÁTICA – OI (1.º e 2.º anos)

Componentes de formação	1º Ano (2023/2024)				2.º Ano (2024/2025)				Total
	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	N.º	Módulos/UFCD	Horas	Total	
Sociocultural	SUB TOTAL 439				SUB TOTAL 359				798
Língua Portuguesa	10	Textos informativos diversos	25	117	14	Textos narrativos/descritivos (Literatura de viagens/aventura)	30	75	192
	11	Textos narrativos e de teatro	35		15	Textos de teatro, <i>Auto da Barca do Inferno</i> de Gil Vicente	20		
	12	Textos dos <i>media</i>	30		16	Textos épicos, <i>Os Lusíadas</i> de Luis de Camões	25		
	13	Textos expressivos e textos poéticos	27						
Inglês	1	O Mundo Pessoal e Quotidiano	48	96	3	Padrões de Vida	48	96	192
	2	Vivências e Convivências	48		7	O Mundo Tecnológico	48		
Cidadania e Mundo Atual	A1	Empregabilidade I: Comunicação e Relações Interpessoais	16	112	A4	Empregabilidade IV: Integração no Mundo do Trabalho	16	80	192
	A2	Empregabilidade II: Mudanças Profissionais e Mercado de Trabalho	16		B6	Funcionamento da UE: A Europa Unida	16		
	A3	Empregabilidade III: Enquadramento Socioprofissional	16		C3	Autoridade: Porque precisamos de Autoridade?	16		
	B1	Organização do Estado Democrático: A Nossa Democracia	16		C6	Património e Cultura: A Nossa Identidade	16		
	B4	Direitos de Cidadania: O Direito de Todos termos Direitos	16		D8	Prevenção e Riscos: Desastres e Catástrofes Ambientais	16		
	C2	Discriminação e Racismo: Todos Diferentes, Todos Iguais	16						
	D1	Ambiente e Desenvolvimento I: Problemas Globais, Soluções Locais	16						
Tecnologias da Informação e Comunicação	1	Conceitos Essenciais e Sistema Operativo em Ambiente Gráfico	24	48	2	Processador de texto	24	48	96
	3	Utilização da Internet	24		A2	Criação de páginas WEB	24		
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	3	Introdução à Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho II	18	18	4	Prevenção de riscos profissionais II	12	12	30
Educação Física	A1	Jogos Desportivos Colectivos - Andebol	25	48	A4	Actividades de Exploração da Natureza - Orientação	15	48	96
	A2	Ginástica - Ginástica Acrobática	13		A5	Danças - Danças Tradicionais Portuguesas	12		
	B	Aptidão Física	5		C3	Conhecimentos sobre o contexto onde se realizam as Actividades Físicas	6		
	C2	Conhecimentos sobre desenvolvimento da Condição Física	5		A3	Outras Actividades Físicas Desportivas - Raquetas - Badminton	15		
Científica	SUB TOTAL 169				SUB TOTAL 164				333
Matemática Aplicada	8	Geometria Intuitiva	27	107	12	Funções e Gráficos	27	103	210
	9	Das Equações aos Números	27		13	Triângulo Retângulo	27		
	10	Do plano ao Espaço	27		14	Geometria do Círculo	27		
	11	Estatística e Probabilidades	26		15	Aproximações e Inequações	22		
Física e Química	FM1	A Medida	8	62	FM4	Produção e Consumo de Energia	14	61	123
	FM2	Movimentos e Forças I	14		FM5	Luz e Som	14		
	FM3	Circuitos Eléctricos	14		QM3	Elementos Químicos	18		
	QM1	Segurança em Laboratórios de Química	8		QM4	Reacções Químicas	15		
	QM2	Materiais	18						
Tecnológica	SUB TOTAL 450				SUB TOTAL 325				775
Instalação e Manutenção de Computadores	7846	Informática - noções básicas	50	150	0752	Sistemas operativos multitarefa	50	75	225
	0749	Arquitetura de computadores	50		0753	Sistemas operativos utilitários complementares	25		
	0751	Sistemas operativos	50						
Aplicações Informáticas de Escritório	0822	Gestão e organização da informação	25	100	0778	Folha de cálculo	50	50	150
	0754	Processador de texto	50						
	0779	Utilitário de apresentação gráfica	25						
Sistemas de Gestão de Bases de Dados	0759	Sistemas de gestão de bases de dados (SGBD)	50	50	0761	Aplicações de gestão administrativa suportadas em SGBD	50	50	100
Instalação e Configuração de Computadores, Redes e Internet	0762	Redes de computadores	50	150	0765	Administração de redes	50	150	300
	0763	Hardware e tipologias de rede	50		0768	Criação de sites WEB	50		
	0766	Internet evolução	25		0764	Instalação e configuração de redes locais	50		
	0767	Internet navegação	25						
Total da Formação em Sala	1058				848				1906
Estágio / FCT									210
TOTAL DA FORMAÇÃO	SUB TOTAL 1058				SUB TOTAL 1058				2116
Educação Moral e Religiosa									0

Cofinanciado por:

O Apoio ao Estudo constitui-se como oferta obrigatória, sendo prestado para todos/as os/as alunos/as, como apoio na consolidação das aprendizagens, superação das dificuldades de aprendizagem e preparação para as avaliações externas. O Externato Dom Fuas Roupinho organiza estes apoios educativos de orientação multidisciplinar, para todos/as os/as alunos/as, com indicação do conselho de turma e anuência dos/as encarregados/as de educação.

9.1.1. Atividades de organização curricular

As atividades de organização curricular visam a consolidação e o reforço de conteúdos programáticos. Pretende-se, com estas atividades, dar continuidade às competências desenvolvidas em sala de aula, garantindo a contextualização das aprendizagens. Estas atividades estão enquadradas nas planificações das respetivas áreas de formação.

9.2. Programas das Disciplinas

Os programas das disciplinas do Ensino Profissional são definidos pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP, tanto para as disciplinas da componente sociocultural e científica, como tecnológica.

9.3. Articulação Interdisciplinar

A escola promove a articulação vertical e horizontal com todas as componentes do Ensino Profissional – sociocultural, científica e tecnológica, articulando conteúdos e agilizando estratégias que fomentem a partilha de conteúdos e competências. Esta articulação é planificada por turma, encontrando-se registada nas atas dos Conselhos de Turma realizados periodicamente.

9.4. Horários Escolares

A elaboração dos horários escolares baseiam-se num conjunto de regras definidas em sede de Regulamento Interno e são expressão das necessidades de cada um dos anos face ao seu currículo. Procuram conciliar os tempos efetivos de trabalho com os importantes momentos de pausa para desenvolvimento do trabalho individual e promoção da autonomia dos alunos, permitindo, por outro lado, a frequência de apoios educativos e a participação em atividades previstas no Plano Anual de Atividades:

- Profissional (10.º ano) – horário geral das 8h45 às 17h20;
- Profissional (11.º ano) – horário geral da 8h45 às 17h20;
- Profissional (12.º ano) – horário geral das 8h45 às 17h20;
- CEF (1º ano) - horário geral das 8h45 às 17h20.

10. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

Na constituição das turmas, deve ser respeitada a heterogeneidade dos jovens, podendo, no entanto, a Diretora de Escola, perante situações pertinentes, e após ouvir a Assembleia Pedagógica de Escola, atender a outros critérios que sejam determinantes para a promoção do sucesso e o combate ao abandono escolar.

Nos Cursos Profissionais, as turmas são constituídas por um número mínimo de 22 alunos. As turmas de cursos profissionais que integrem alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão de carácter permanente, cujo Relatório Técnico-Pedagógico o preveja e o respetivo grau de funcionalidade o justifique, são constituídas por 20 alunos.

11. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

11.1. Critérios Gerais de Avaliação

De acordo com o Despacho Normativo n.º 24-A/2012, de 6 de dezembro, o funcionamento dos Cursos Profissionais encontra-se definido no Regulamento Interno (RI).

11.2. Critérios Gerais de Correção/Classificação

Os critérios gerais de correção/ classificação encontram-se definidos nas planificações das diferentes disciplinas.

11.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação

Os intervenientes no processo de avaliação são os seguintes:

- a) O/A professor/a;
- b) O/A aluno/a;
- c) O/A Diretor/a de Turma;
- d) O Conselho de Turma;
- e) O/A Diretor/a de Curso;
- g) O/A Tutor/a designado pela entidade acolhedora da FCT;
- h) Os órgãos e as estruturas de gestão e de coordenação pedagógica da escola;
- i) O/A Encarregado/a de Educação;
- j) Os/As representantes das associações empresariais, profissionais e sindicais;
- l) Personalidades de reconhecido mérito na área da formação profissional ou nos setores profissionais afins aos cursos.

A escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos/as alunos. A escola disponibiliza aos pais/ Encarregados/as de Educação e aos/às alunos/as os critérios de avaliação em vigor, no início de cada ano letivo, e os registos de avaliação e assiduidade, no final de cada semestre; promove reuniões regulares e espaços semanais de atendimento aos pais/ Encarregados/as de Educação, fomentando o acompanhamento do percurso dos seus/suas educandos/as e promove a participação dos/as representantes dos/as Encarregados/as de Educação e delegados/as de turma nas reuniões intercalares de Conselho de Turma. Os pais e Encarregados/as de Educação devem manter um contacto regular com a escola, comparecendo por iniciativa própria e quando solicitados, contribuindo para a

melhoria do processo ensino-aprendizagem. Devem ainda verificar o trabalho diário desenvolvido pelo/a seu/sua educando/a através da consulta e observação da respetiva caderneta escolar.

Os Serviços de Psicologia e Orientação participam nas reuniões de Conselho de Turma, emitindo parecer sobre a avaliação dos/as alunos/as em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito, a ser entregue, antecipadamente, ao/à Diretor/a de Turma que o apresentará ao respetivo conselho de turma.

O papel do/a professor/a engloba o diagnóstico das competências e dificuldades de aprendizagem dos/as alunos/as, a definição de critérios de avaliação adequados ao resultado daí decorrente, uma constante reflexão sobre as metodologias de ensino-aprendizagem e a elaboração de materiais de avaliação formativa e sumativa. A avaliação sumativa ocorre no final de cada módulo, com a intervenção do/a professor/a e do/a aluno/a, e, após a conclusão do conjunto dos módulos de cada disciplina, em reunião de Conselho de Turma.

O/A professor/a intervém, ainda, no desenvolvimento da autonomia e da criatividade dos/as alunos/as através de mecanismos de auto e heteroavaliação dos mesmos.

Os/As alunos/as devem estudar, aplicando-se na sua educação e formação integral, serem assíduos/as, pontuais, empenhados/as no cumprimento de todos os seus deveres, seguir as orientações dos/as professores/as relativas ao seu processo de ensino, participar nas atividades formativas e em projetos escolares em ligação com a comunidade e o mundo do trabalho.

O/A Encarregado/a de Educação participa no processo de avaliação do/a seu/sua educando/a junto do/a Diretor/a de Turma, durante o horário de atendimento e através da caderneta escolar do/a seu/sua educando/a, a fim de manter um contacto regular com a escola e comparecer na mesma, sempre que solicitado, acompanhando, assim, todo o processo de ensino-aprendizagem.

O/A representante dos/as Encarregados/as de Educação de cada turma será convidado/a, via carta registada, caderneta do/a aluno/a ou *e-mail*, a estar presente nos Conselhos de Turma Intercalares/Avaliação a realizar no final de cada semestre, até ao momento de lançamento das classificações (ao qual já não assiste).

A participação dos restantes intervenientes segue as indicações previstas na lei ou nos regulamentos internos relativos aos diversos processos, nomeadamente Prova de Aptidão Profissional (PAP), Prova de Avaliação Final (PAF) e Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

11.4. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

O Externato Dom Fuas Roupinho promove procedimentos de monitorização da prestação do serviço educativo através:

- da verificação do cumprimento das planificações e, uma vez por semestre, em Assembleia Pedagógica;
- da realização de reuniões periódicas para monitorização dos resultados e discussão de estratégias, com vista à “melhoria da avaliação e da deteção atempada de dificuldades” (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho), tanto em contexto de Assembleia Pedagógica, como ao nível das reuniões de Conselho de Turma ou de reuniões de Diretores/as de Turma e Diretores/as de Curso de cada nível de ensino;
- ao nível das turmas, é efetuada uma monitorização, quer ao nível dos/as alunos/as, quer ao nível das disciplinas e nestas são abertas ações sempre que se verifiquem situações de não conformidade. Individualmente, são ainda elaboradas as Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI) e o Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), caso necessário, sempre que o aluno revele dificuldades impeditivas do seu sucesso escolar, definindo estratégias de diferenciação pedagógica;
- da aplicação e análise dos inquéritos de satisfação aplicados aos pais, alunos/as e colaboradores/as;
- de indicadores e objetivos definidos para os diferentes domínios da escola que são, ainda, trimestralmente monitorizados através do relatório de desempenho e autoavaliação.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. Divulgação

O Projeto Educativo é divulgado através de todas as estruturas pedagógicas da escola, estando disponível para consulta na Secretaria e *site* da escola.

12.2. Vigência

O período de vigência do Projeto Educativo é de três anos, cumprindo o ciclo de gestão 2023 | 2026.

12.3. Avaliação

A Assembleia Pedagógica de Escola de encerramento do ano letivo deverá proceder a uma avaliação dos resultados da implementação do Projeto Educativo durante esse ano através da autoavaliação, da avaliação do Plano Anual de Atividades e dos relatórios de desempenho dos processos de gestão e ensino-aprendizagem, já que estes documentos operacionalizam o Projeto Educativo. Assim, deste modo, também semestralmente serão feitas monitorizações da implementação do mesmo, que estará plasmada nos relatórios de desempenho da Direção, bem como no relatório anual de autoavaliação.

A Direção Pedagógica do Externato Dom Fuas Roupinho